

SOLOS DA REGIÃO SUDESTE DA BAHIA

Atualização da Legenda de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos



ILHÉUS- BAHIA
BRASIL- 2002



Ministério da Agricultura,
Pecuária e do Abastecimento



Solos



República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva - Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues - Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

José Amauri Dimarzio - Presidente

Clayton Campanhola - Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires

Sérgio Fausto

Dietrich Gerhard Quast

Urbano Campos Ribeiral - Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Clayton Campanhola - Diretor-Presidente

Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa

Herbert Cavalcante de Lima

Gustavo Kauark Chianca - Diretores-Executivos

Embrapa Solos

Doracy Pessoa Ramos - Chefe-Geral

Celso Vainer Manzatto - Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Maria Aparecida Sanches Guedes - Chefe Adjunto de Administração

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

Hilton Kruschewsky Duarte - Diretor

Superintendência Regional para Bahia e Espírito Santo

Francisco Carlos Mendes Leite - Superintendente

Centro de Pesquisas do Cacau

Raul René Vallé Melendez - Chefe

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Solos
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento*

Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 16

Solos da Região Sudeste da Bahia - Atualização da Legenda de Acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos

Sandoval Oliveira de Santana

Raphael David dos Santos

Idarê Azevedo Gomes

Raildo Mota de Jesus

Quintino Reis de Araujo

José Rezende Mendonça

Sebastião Barreiros Calderano

Antônio Fontes Faria Filho

Rio de Janeiro, RJ

2002

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Solos

Rua Jardim Botânico, 1.024 Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ

Fone: (21) 2274.4999

Fax: (21) 2274.5291

Home page: www.cnps.embrapa.br

E-mail (sac): sac@cnps.embrapa.br

Supervisor editorial: *Jacqueline Silva Rezende Mattos*

Revisor de texto: *André Luiz da Silva Lopes*

Normalização bibliográfica: *Claudia Regina Delaia*

Tratamento de ilustrações: *Cristiane Rosa Rodrigues*

Editoração eletrônica: *Jacqueline Silva Rezende Mattos*

1ª edição

1ª impressão (2002): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Solos da região Sudeste da Bahia: atualização da legenda de acordo com o sistema brasileiro de classificação de solos / Sandoval Oliveira de Santana... [et al.]. – Ilhéus: CEPLAC; Rio de Janeiro : Embrapa Solos, 2002. Cd rom. - (Embrapa Solos. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento; n. 16)

ISSN 1678-0884

1. Solo - Classificação. 2. Solo – Brasil - Bahia. I. Santana, Sandoval Oliveira de. II. Santos, Raphael David dos. III. Gomes, Idarê Azevedo. IV. Jesus, Raildo Mota de. V. Araújo, Quintino Reis de. VI. Mendonça, José Rezende. VII. Calderano, Sebastião Barreiros. VIII. Faria Filho, Antônio Fontes. IX. CEPLAC (Ilhéus, BA) X. Embrapa Solos (Rio de Janeiro). XI. Série.

CDD (21.ed.) 631.4

© Embrapa 2002

Apresentação

Em 1975, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA publicaram *Solos e Aptidão Agrícola*, correspondendo à Região Sudeste da Bahia, com 91.819 km², com mapa na escala de 1:750.000, como parte do Diagnóstico Socioeconômico da Região Cacaueira, cuja coleção constou ainda com estudos de geologia, dinâmica do uso da terra, recursos hídricos, climatologia, vegetação e uso atual, história econômica e social, estudo do setor público, estrutura agrária, processo do setor produtivo, aspecto da atividade pesqueira, aspecto da atividade industrial, mão de obra e elementos de relações de produção, e, distribuição de renda regional.

Este conjunto de estudos serviu de base para o planejamento das ações da CEPLAC na região e formam uma imagem da situação na época em que foram elaborados. No caso do levantamento dos solos, a sua utilização foi sendo progressivamente dificultada, uma vez que sua legenda foi feita com a definição de solos usada pelos Estados Unidos. Na época, o Brasil ainda não dispunha de nomenclatura consolidada para seus solos, e assim sendo, a utilização do padrão americano tornaria o trabalho melhor aceito pela maioria dos profissionais envolvidos com a Ciência dos Solos.

Além da questão de nomenclatura, conhecimentos adicionais sobre os solos da região cacaueira da Bahia foram sendo acumulados ao longo dos anos. Devido a esses dois fatores, na elaboração deste Projeto foi considerada da maior importância a atualização do levantamento anterior, como base para o planejamento de trabalhos mais detalhados. O Projeto previa a redução da escala para 1:500.000, porém, posteriormente, os pesquisadores envolvidos decidiram que seria mais adequada a redução para 1:250.000, ao menos em relação à área do Projeto, com 20.000 km². Está sendo estudada a viabilidade desta redução de escala dentro do prazo de execução do projeto.

Como outros trabalhos de levantamento de solos em diversas escalas foram sendo efetuados por iniciativas diversas, esse conjunto de informações será armazenado em um banco de dados georreferenciado, no qual estarão também reunidas outras informações, tais como geologia, geomorfologia, vegetação e clima, para orientar o planejamento de futuros trabalhos de detalhamento. A atualização da legenda dos solos da região faz parte do projeto Recuperação de Áreas Degradadas da Mata Atlântica, na Costa do Descobrimento, através de implantação de sistemas de produção sustentáveis, executado com recursos oriundos do PRODETAB e da CEPLAC, Embrapa Solos e UESC, e o apoio da Fundação Dalmo Giacometti e da Fundação Pau Brasil.

Sérgio da Cruz Coutinho

*Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Coordenador do Projeto*

Raul René Melendez Valle

Chefe do Centro de Pesquisas do Cacau

Sumário

RESUMO	v
ABSTRACT	vii
1 INTRODUÇÃO	1
2 JUSTIFICATIVAS	5
3 MATERIAL E MÉTODOS	5
3.1 Critérios utilizados para separação das diferentes classes de solos	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4.1 Correlação dos solos nos diferentes sistemas de classificação	14
4.2 Legenda de identificação dos solos no mapa na escala 1:750.000	16
4.3 Distribuição espacial das unidades de mapeamento	17
4.4 Mapa digital de solos segundo a Legenda Brasileira de Classificação de Solos	18
4.5 Recomendações	20
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
ANEXO – Principais perfis descritos, coletados e analisados	26

Solos da Região Sudeste da Bahia – Atualização da Legenda de Acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos

Sandoval Oliveira de Santana¹

Raphael David dos Santos²

Idarê Azevedo Lopes²

Raildo Mota de Jesus³

Quintino Reis de Araujo⁴

José Rezende Mendonça¹

Sebastião Barreiros Calderano²

Antônio Fontes Faria Filho⁴

Resumo

Os solos da Região Sudeste da Bahia foram objeto de um levantamento de reconhecimento com detalhes. Neste foi usada a classificação americana em 30 unidades cartográficas, expostas na sala de macromonólitos da Seção de Solos e Nutrição de Plantas do Centro de Pesquisa do Cacau - CEPEC. Estudos posteriores em nível mais detalhado possibilitaram a identificação de outras unidades, registradas em trabalhos de domínio da comunidade. Visando a atualização do levantamento com o objetivo de uma melhor percepção pelo usuário, programou-se a I Reunião Bahiana de Correlação de Solos, usando-se um Mapa de Solos na escala de 1:750.000 e dados morfológicos e físico-químicos de perfis compilados no Guia elaborado por Santana *et al.* (2001), que teve como meta a adequação dos solos ao Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Foram correlacionados 41 perfis, em barrancos e trincheiras nas proximidades do local da primeira descrição ou no próprio local, tendo o estudo abrangido as descrições morfológicas e as características físico-químicas e mineralógicas dos perfis, que receberam as denominações: NITOSSOLO HÁPLICO Eutrófico férrico saprolítico, unidade Cepec Modal; ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico, unidades Água Sumida e Cururupe; CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico latossólico, unidade Rio Branco; ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abrupático, unidade Vargito; NITOSSOLO HÁPLICO Distrófico câmbico, unidade Morro Redondo; GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico solódico, unidade Hidromórfica; ARGISSOLO AMARELO Eutrófico abrupático, unidade Cepec Diaclasado; CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico Gleico, unidade Itabuna Raso; LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distroférico típico, unidade Una Úmido; ARGISSOLO VERMELHO - AMARELO Distrófico alissólico, unidade Nazaré; LATOSSOLO AMARELO Distroférico típico, unidade Una Úmido; ARGISSOLO VERMELHO AMARELO Eutrófico câmbico, unidade Camacã; NEOSSOLOS FLÚVICOS Psamíticos típicos, Solos Aluviais; ESPODOSSOLO FERROCÁRBICO Órtico dúrico e ESPODOSSOLO CÁRBICO Hiperespesso arênico, unidade podzol; LATOSSOLO AMARELO Distrófico argissólico, unidade Água Sumida; CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico típico, unidade Itamirim; LATOSSOLO AMARELO Distrófico câmbico, unidade Planaltino; LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, unidade Chapada; NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico argilúvico, unidade Cairú; ORGANOSSOLO MÉSICO sáprico típico; ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico abrupático, unidade Itagimirim; LATOSSOLO AMARELO Distrófico latossólico, unidade Colônia Seco;

¹ Ceplac-Cepec.

² Pesquisador da Embrapa Solos. Rua Jardim Botânico, 1.024 - Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22.460-000.

³ Uesc-DCET.

⁴ Ceplac-Cepec e Uesc-DCAA.

ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico câmbico, unidade Haplustalf; ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico abruptico, unidade São Paulinho; ARGISSOLO VERMELHO Distrófico latossólico e LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico típico, unidade Linhares; ARGISSOLO AMARELO Coeso Distrófico abruptico, unidade São Mateus; ALISSOLO CRÔMICO argilúvico abruptico, unidade Itabuna modal; ARGISSOLO AMARELO Distrófico coeso, ARGISSOLO AMARELO Eutrófico latossólico, unidade Tabuleiro; CAMBISSOLO HÁPLICHO Tb Eutrófico latossólico, unidade Semi-árido.

Este estudo teve o objetivo de atualizar informações pedológicas visando apoiar planos e projetos de recuperação da agropecuária da Região Sudeste da Bahia, com dados que permitirão melhor conhecimento e manejo dos solos regionais.

Palavras chaves: solo, correlação, atualização, classificação, Sudeste da Bahia.

Soils of Bahia Southeast region - Legend update according the Brazilian Soil Classification System

Abstract

The soils of the Southeast Area of Bahia were object of a recognition rising with details. In this the American classification was used in 30 cartographic units, exposed in the room of macromonoliths of the Section of Soils and Nutrition of Plants of CEPEC. Posterior studies in lower level facilitated the identification of another units, registered in works of the community's domain. Seeking the modernization of the rising with the objective a better perception for the user was programmed to I Meeting Bahia of Correlation of Soils, being used a Map of Soils in the scale of 1:750.000 and morphologic data, physical-chemical of profiles compiled in the Guide elaborated by Santana *et al.* (2001), that had as objective the adaptation of the soils to the current Brazilian System of Classification. 41 profiles were correlated, in ravines and trenches in the proximities of the place of the first description or in the own place, tends the embraced study the morphologic descriptions and the characteristics physical-chemistries and mineralogical of the profiles, that received the denominations: NITOSSOLO HÁPLICO Eutrófico ferric saprolítico, unit Modal Cepec; ARGISSOLO YELLOW Distrófico latossólico, units Água Sumida and Cururupe; CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico latossólico, unit Rio Branco; ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abruptico, unit Vargito; NITOSSOLO HÁPLICO Distrófico câmbico, unit Morro Redondo; GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico solódico, unit Hidromórfica; ARGISSOLO YELLOW Eutrófico abruptico, unit Cepec Diacelado; CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico Gleíco, unit Itabuna Raso; RED-YELLOW LATOSSOLO typical Distroférrico, unit Una úmido; RED ARGISSOLO - YELLOW Distrófico alissólico, unit Nazaré; YELLOW LATOSSOLO typical Distroférrico, unit Una úmido; ARGISSOLO RED YELLOW Eutrófico câmbico, unit Camacã; NEOSSOLO FLÚVICOS typical Psamíticos, Alluvial Soils; ESPODOSSOLOS FERROCÁRBICO Órtico dúrico and ESPODOSSOLO CÁRBICO Hiperessoso arênico, unit podzol; LATOSSOLO YELLOW Distrófico argissólico, unit Água Sumida; CHERNOSSOLO ARGILÚVICO typical Órtico, unit Itamirim; LATOSSOLO YELLOW Distrófico câmbico, unit Planaltino; YELLOW LATOSSOLO typical Distrófico, unit Chapada; NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico argilúvico, unit Cairú; ORGANOSSOLO MÉSICO typical sáprico; ARGISSOLO RED-YELLOW Distrófico abruptico, unit Itagimirim; LATOSSOLO YELLOW Distrófico latossólico, unit Colonia Seco; ARGISSOLO RED-YELLOW Eutrófico câmbico, unit Haplustalf; ARGISSOLO RED-YELLOW Distrófico abruptico, unit São Paulinho; ARGISSOLO RED Distrófico latossólico and RED LATOSSOLO typical Eutrófico, unit Linhares; YELLOW ARGISSOLO Coeso Distrófico abruptico, unit São Mateus; ALISSOLO CRÔMICO argilúvico abruptico, unit Itabuna modal; ARGISSOLO YELLOW Distrófico coeso, ARGISSOLO YELLOW Eutrófico latossólico, unit Tabuleiro; CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Eutrófico latossólico, Semi-arid unit.

The work will subsidize the plan of recovery of the agricultural of the Southeast Area of Bahia, with data that will allow better handling of the regional soils, in terms accessible to the community and it will endow the Area of a computerized cartographic base of better quality.

Keys words: soil, correlation, atualizacion, classification, Southeast of Bahia.

Introdução

Os estudos básicos de solos na Região Sudeste da Bahia, antiga área de atuação da CEPLAC, tiveram início em 1963, através da elaboração do projeto Levantamento e Caracterização dos Solos das Regiões Produtoras de Cacau. As atividades de campo começaram em 1965, por uma equipe multi-institucional, constituída de 10 pedólogos, com 5 componentes da CEPLAC e 5 da Divisão de Pedologia e Fertilidade do Solo do Ministério da Agricultura, sob a liderança do Dr. Marcelo Nunes Camargo. O resultado, em nível macro, surgiu em 1975, com a publicação de *Solos e Aptidão Agrícola*, volume 2 do Diagnóstico Socioeconômico da Região Sudeste da Bahia (Silva *et al.* 1975).

Os trabalhos básicos de solos tiveram continuidade com os servidores relacionados a seguir, para conhecimento da comunidade: a) Quadro Profissional – Acyr Alves Oliveira de Melo, Antônio Carlos Leão, Antônio Carlos da Costa Pinto Dias, Evandro Simões Peixoto, José Silva Rosatelli, Luiz Ferreira da Silva, Raimundo Carvalho Filho e Sandoval Oliveira de Santana, estes funcionários da CEPLAC; Chyozo Hirano, Flávio Garcia de Freitas, Jorge Olmos Iturri Larach e Raul Suarez Inclan, da Divisão de Pedologia e Fertilidade do Solo do Ministério da Agricultura; b) Quadro auxiliar da Ceplac: Ana Dalva Assis Dortas, Cloves Andrade Barbosa, Henrique José Sá Diniz, José Rezende Mendonça e Antônio Fontes Faria Filho.

No trabalho desenvolvido por Silva *et al.* (1975), foram descritas e caracterizadas 30 unidades cartográficas classificadas pelo Sistema Americano (Soil Survey Staff, 1967), figura 1. Concomitante com o trabalho em nível de reconhecimento com detalhes, executaram-se também levantamentos semidetalhados e detalhados nos **municípios**: Jiquiriçá, Gandú (Carvalho Filho, 1983), Mutuipe, Uruçuca (Melo, 1985), Itajuípe (Santana *et al.* 1985), Itabuna (Leão, 1986.), Lomanto Júnior, Ilhéus (Carvalho Filho *et al.* 1987), Itapé, Aurelino Leal (Melo, 1993), Ibicarai (Santana, 1994), Camacan (Santana, 1995), Una (Santana, 1997); Buerarema; em **bacias hidrográficas**: Baixo Mucuri; Metassedimentar; Baixo Buranhém, Sedimentar do Recôncavo Baiano, Inferior do Rio Doce e Faixa Litorânea Itacaré/Camamu; em **núcleos coloniais**: Porto Seguro (Leão, 1973), Una (Melo, 1973) e Ituberá (Dias, 1973); em **pólos agro-industriais**: Embaúba (Leão, 1983, e Leão *et al.* 1985); em **bolsões**: Pequeno Produtor (Leão & Santana, 1982) e Apuarema/Itamari (Melo, 1983); em **estações experimentais**: CEPEC (Silva & Melo, 1970); ESFIP; EGREB (Leão & Silva, 1976); ESOMI, ESJOB (Santana *et al.* 1982); ESGAM (Santana, 1983 e Santana *et al.* 1984); ESSUL (Melo, 1983); ESMAI (Leão, 1990); Tombamento da Lagoa Encantada; EZICO (Santana, 1995 e Santana & Mendonça, 1995); EDJAB (Leão & Santana, 1995); Centro de Estudos do Cacau – Faz. Almirante (Santana, 1995), da Estação Experimental do Almada, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Área de Proteção Ambiental do Pratigi (Santana *et al.* 2001); em **imóveis rurais**: Fazendas Duas Barras (Leão & Santana, 1977) e Condomínios Poço e de Una (Leão & Santana, 1978); Serra do Sal (Santana, 1978); Agropecuária Maria Bonita (Santana, 1979), Pesca Primeira (Santana, 1979); Monterey/Monte Verde (Santana, 1979), Faz. Oceania (Carvalho Filho & Santana, 1979; Santana & Mendonça, 1995), Faz. Pouso Alegre (Melo & Santana, 1980), Rio Grande do Sul; Sítio Medrosa (Santana, 1985); Itapema Agrícola (Santana & Leão, 1979); Faz. Convenção/Monte Alegre (Santana & Mendonça, 1991); Faz. Nova Estrela (Santana & Mendonça, 1993) e Faz. Dandara dos Palmares (Santana *et al.* 2002).

Portanto, o acervo bibliográfico sobre estudos pedológicos na CEPLAC é muito vasto, com artigos científicos, publicações avulsas e boletins técnicos relacionados a Pedologia e uma mapoteca que eleva a região como uma das mais compostas e densamente estudadas do Estado. Os solos da Região Sudeste, estão também registrados em Micromonólitos e Macromonólitos constituindo sua exposição pública, em permanente atrativo na Sede Regional para visitantes da Seção de Solos e Nutrição de Plantas (SENUP) do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC).

No trabalho de Silva *et al.* (1975) em nível de região, as unidades cartográficas foram caracterizadas e fotografadas para melhor compreensão dos usuários. Usou-se o Sistema Americano (Soil Survey Staff, 1967) na classificação dos solos, utilizando-se uma terminologia metodológica na qual

evidenciava o local onde foi descrito a unidade modal (Cepec, Itabuna, Valença, Una, Itamirim, Rio Branco, Água Sumida, Vargito, Nazaré, Tabuleiro, Cristalino, Colônia etc.). Três solos são destacados nos anais da pedologia regional oriundos da execução deste projeto: **1.** Unidade UNA Úmido (Latosolo), considerada como a modal em nível nacional, tendo como característica dominante o alto teor de ferro, e que foi identificada na rodovia BR 101/Una, entre os municípios de Arataca e Una. **2.** Unidade TABULEIRO (Argissolo/Latosolo), também denominada em nível semidetalhado como Colônia, destacando-se por apresentar uma camada coesa na sua massa, caracterizada como dura ou extremamente dura quando seca e friável ou muito friável quando úmida, constituindo-se em impedimento ao desenvolvimento do sistema radicular das plantas; **3.** Unidade CEPEC (Nitossolo/Luvisolo), considerada como um dos melhores solos do Brasil (Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, no Rio de Janeiro, em 1997¹, quiçá do mundo², pelas suas características morfológicas, físico-químicas e mineralógicas. Neste solo são encontrados minerais primários como micas, feldspatos, feldspatóides, piroxênios, anfibólios e apatitas, este último rico em fósforo.

Com base no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 1999), no Sistema Americano (USDA, 1996) e no trabalho de Santana & Faria (2002), figura 2, procedeu-se classificação dos solos da Região Sudeste da Bahia, cujo conteúdo pretende-se que sirva como apoio básico e referência para o plano de recuperação das atividades agropecuárias na região. Este trabalho inclui também o mapa digital de solos, de alta qualidade, sendo importante ressaltar que a atualização da legenda de solo permitirá a uniformização com o sistema recentemente adotado no Brasil, destacando-se também a terminologia de mais fácil percepção pelos usuários.

¹ Palestra proferida por Dr. Jorge Olmos, em 1997, no Rio de Janeiro: XXVI CBCS.

² Palestra proferida por Dr. Paulo Tito Klínger Jacomine, na sala de reunião da Seção de Solos e Nutrição de Plantas, durante a XIII RBMCSA - Excursão Técnica ao CEPEC.

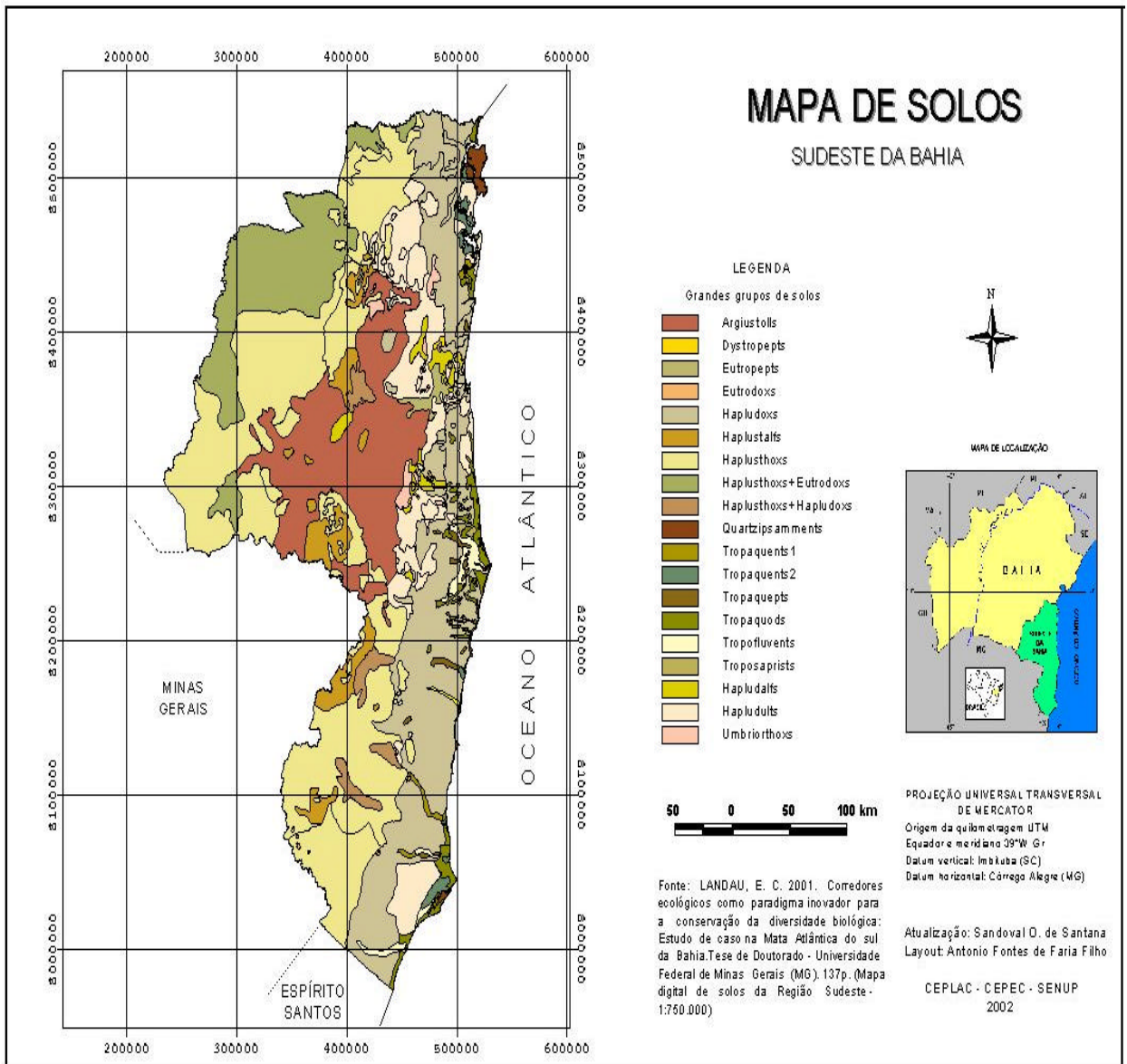


Fig. 2 – Mapa de Solos com legenda pelo Sistema Americano de 1996. Fonte: Landau (2001) modificado por Santana & Faria Filho (2002).

Ressalta-se, portanto, a importância de dados básicos de solos, incluindo os registros em mapas, que subsidiarão o programa de Diversificação Agroeconômica da Lavoura Cacaueira (PRODACAU) na região. As informações levantadas e sistematizadas são fundamentais para o desenvolvimento racional/coerente do setor primário regional, tendo em vista o alcance das produções planejadas, atendendo os princípios de sustentabilidade.

Justificativas

Tendo em vista os recentes avanços da Ciência do Solo, notadamente nas áreas de levantamento e classificação, e considerando a necessidade da atualização da classificação dos solos, o trabalho contribuirá para tornar o mapa de solos mais compreensível aos usuários; uniformizar com o Sistema Brasileiro de Classificação do Solo; e contribuir nos estudos básicos ao planejamento agrosilvopastoril.

Material e Métodos

Na realização do estudo foram utilizados o mapa básico de solo, escala de 1.750.000, e dados morfológicos, físicos, químicos e mineralógicos (Silva *et al.* 1975). Nos serviços de campo foram utilizados o Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo (Lemos & Santos, 1996), Munsell Color Charts (2000), Sistema Brasileiro de Classificação de Solo (Embrapa, 1999), Mapa Geológico do Estado da Bahia (Barbosa & Dominguez, 1996), GPS Magellan 4000, máquina fotográfica, fita métrica, martelo de pedólogo, faca, sacos plásticos, lupa e veículos automotores vinculados às frotas da CEPLAC e da Embrapa.

Através da malha viária do Estado - estradas municipais, estaduais e federais (Tabela 1), foram aferidas as unidades de mapeamento, com análises de perfis descritos e coletados de cada classe de solo, num total de 41, com locações registradas na Tabela 2 em 91.819 km², antiga área de atuação da CEPLAC, tendo sido percorrido uma média de 200 km/dia. Nos perfis preparados em barrancos e trincheiras, a equipe analisou todos os dados constantes no Guia (Santana *et al.* 2001), com anotações e correções das informações contidas nas descrições morfológicas e resultados analíticos e mineralógicos. No escritório foram procedidas a uniformização das tabelas e anotações produzidas em campo, com condensação dos dados, usando-se microcomputador e mesa digitalizadora. O Mapa de Solos foi obtido no formato Arcview, com trabalho executado na Universidade Federal de Minas Gerais. Na CEPLAC, procederam-se modificações nas cores e na legenda. Outros perfis foram classificados com os dados existentes em trabalhos realizados na área e de domínio da equipe relacionadas na bibliografia.

Tabela 1 - Roteiro da correlação de solos usando a denominação regional dos solos.

Ordem	Saída	Roteiro a seguir por Perfil	Chegada
1º dia	Itabuna	Recepção Reunião de Abertura Cepec(1)	Itabuna
2º dia	Itabuna	Cururupe(2) Una Cascalhento(43) Rio Branco(3)	Itabuna
3º dia	Itabuna	Itabuna Modal (11) Morro Redondo (10) Hidromórfico(9) Água Sumida (8)	Itabuna
4º dia	Itabuna	Cepec Rochoso(6) Água Sumida (7) Itabuna Raso(4) Una Úmido(42) Itabuna (5)	Itabuna
5º dia	Itabuna	Nazaré(12) Una Úmido(45) Vargito(16) Vargito(15) Água Sumida (14)	Itabuna
6º dia	Itabuna	Camacan(17) Aluvial(29) Aluvial(30) Podzol(18)	Itabuna
7º dia	Itabuna	Itamirim(31) Itamirim(32) Una Seco(33) Chapada(34)	Jequié
8º dia	Jequié	Semi-Árido (35) Chapada(36) Colônia Seco(37)	Valença
9º dia	Valença	Areias (39) Cairú (38) Podzol (40) Orgânicos (41)	Itabuna
10º dia	Itabuna	Itagimirim (26) Colônia Seco (27) Haplustalf (28) Una Seco (25)	Itamarajú
11º dia	Itamarajú	São Paulinho(24) Linhares (23) Linhares(22) São Mateus(19)	P. Seguro
12º dia	P. Seguro	São Mateus (19) Hidromórfico (20)	P. Seguro
13º dia	P. Seguro	Reunião de Avaliação Encerramento	P. Seguro

Tabela 2 - Denominação regional, classificação americana e dados de localização dos perfis estudados.

Ordem de Ident.	N.º Perfil Solos	Classificação do Solo Denominação		Localização atualizada	Coord. Geográfica	N.º Mapa
		Regional	Americana			
01	17	Cepec Modal	Tropudalfs	Rod. Cepec-Administração Regional, até a entrada da Quadra E'. Daí à esquerda pelo ramal +- 150 m. Em barranco lado esquerdo.	14°46'21" 39°13'21"	2
02	38	Cururupe	Tropudalfs	Rod. Ilhéus-Olivença (BA .001) Km 10. Barranco de Tabuleiro no Lot. Mar Sul. Lado direito.	14° 54'37" 39° 01'31"	2
03	43	Rio Branco	Dystropepts	Rod. Uruçuca-Br-101 +- 200mts. Daí à direita por ramal até o km 04, daí à esquerda até o km 01, daí à direita até o Km 01, daí à esquerda até o Km 01. Barranco lado esquerdo. Fazenda Convenção.	14° 32'04" 39° 17'30"	2
04	44	Itabuna Raso	Eutropepts	Rod. Ubaitaba- Maraú Km 06. Barranco lado esquerdo. Antes +- 300mts da cascalheira. Fazenda Boa União.	14° 17'58" 39° 17'03"	2
05	20	Itabuna	Tropudults	Partindo da ponte sobre o Rio de Contas na Br. 101 para Itabuna, Km 8,5, daí à direita pelo ramal da Fazenda Probidade +- 01Km Barranco lado esquerdo.	14° 23' 18" 39° 19'45"	2
06	Extra	Cepec Diaclasado	Tropudalfs	Rod. Uruçuca - Ilhéus Km02. Antes da entrada da Fazenda Mocambo +- 300mts. Barranco lado direito.	14° 36'30" 39° 16'13"	2
07	Extra	Água Sumida	Umbriorthoxs	Rod. Uruçuca – Br. 101 Km 03. Daí à esquerda por ramal +- 50mts. Barranco lado esquerdo.	14° 34'30" 39° 18'50"	2
08	15	Água Sumida	Umbriorthoxs	Rod. Itajuípe –Coaraci Km 12. Barranco lado esquerdo. Fazenda Água Sumida.	14° 40'28" 39° 27'40"	2
09	Extra	Hidromórfica	Solos. Indiferenciados	Rod. Br. 101- Lomanto Júnior , +- 200mts. Lado esquerdo. Dentro de uma valeta na Estação Joaquim Bahiana - CEPLAC.	14° 12'50" 39° 21'41"	2
10	39	Morro Redondo	Tropudults	Rod. Lomanto Júnior- Br. 101 Km 05.Lado esquerdo de encosta. Fazenda Morro Redondo.	14° 46'14" 39° 26'21"	2
11	21	Itabuna Modal	Tropudults	Rod. Itabuna-Buerarema, (BR-101) km 06, daí à esquerda pelo ramal da Faz. de Fernando Vello +- 30 mts. Barranco lado esquerdo.	14° 50'39" 39° 17'00"	2
12	40	Nazaré	Tropudults	Rod. São José da Vitória- Camacan, (BR-101) Km 1,5. Lado direito. (Barranco)	15° 05'37" 39° 20'58"	3
13	42	Rio Branco	Dystropepts	Rod. São João da Panelinha- Buerarema (BR-101), Km 06, daí pelo ramal da EMBRATEL +- 300mts. Barranco lado esquerdo.	15° 18'58" 39° 30'00"	3
14	16	Água Sumida	Umbriorthoxs	Rod. Camacan-Jacarecí, Km 10. Entrada de fazenda. Lado direito de Barranco.	15° 22'59" 39° 32'38"	3
15	27	Vargito	Tropudults	Rod. Camacan-Vargito Km 04, daí à direita pelo ramal da Faz. Dois Irmãos +- 01 Km Lado direito em barranco.	15° 26'52" 39° 28'11"	3

16	29	Vargito	Tropudults	Rod. Camacan- Br-101 Km 3,2. Lado esquerdo em barranco.	15° 24'03" 39° 28'59"	3
17	26	Camacan	Tropudults	Rod. BR-101- Mascote Km 2,5. Antes do Povoado Pimenta +- 300mts. Lado direito em barranco no topo da elevação.	15° 29'04 " 39° 26'52"	3
18	47	Podzol	Tropaquods	Rod. Ba-001-Santa Luzia, (Partindo do Trevo) Km 02. Lado esquerdo em barranco.	15° 33'24" 39° 01'14"	3
19	37	São Mateus	Tropudults	Rod. BR-101- Caravelas, Km 20,5. Logo após a entrada do Povoado Helvécia +- 200mts. Lado direito em barranco.	17° 49'04" 39° 39'17"	4
20	51	Aluvial Hidromórfico	Solos Indiferenciados	Rod. Mucuri - BR-101, Km 07. Daí à esquerda +- 02 Km Margem esquerda do rio Mucuri.	18° 04'12" 39° 36'12"	4
21	51/A	Aluvial Hidromórfico	Solos Indiferenciados	Rod. Mucuri—BR-101, Km 07. Daí à esquerda +- 02 Km Valeta de drenagem para o rio Mucuri.	18° 03'52" 39° 36'03"	4
22	11	Linhares	Eutrorthox	Rod. Teixeira de Freitas, Km 1,5. (Partindo do Trevo da BR-101). Lado direito em barranco.	17° 31'17" 39° 41'29"	4
23	12	Linhares	Eutrorthox	Rod. Itamarajú- Teixeira de Freitas, Km 6,8. (Partindo Trevo da Br-101). Lado direito em barranco.	17° 04'27" 39° 33'50"	4
24	28	São Paulinho	Tropudults	Rod. Itamarajú- Itabela, Km 20. (Partindo do Trevo da BR-101). Daí à esquerda pelo ramal da Torre de Montinho +- 01 Km Lado esquerdo em barranco.	16° 52'29" 39° 30'39"	4
25	Extra	Una Seco	Haplusthoxs	Rod. Itabela – Eunápolis Km 04. Daí à direita +- 01Km Daí à direita +- 100mts. Lado esquerdo em barranco..	16° 32'17" 39° 33'41"	4
26	36	Itagimirim	Tropudults	Rod. Itagimirim – Itapebi (BR-101), Km 09. Lado esquerdo em barranco.	16° 00'28" 39° 36'08"	4
27	07	Colonia Seco (Cls)	Haplusthoxs	Rod. BR-101- Salto da Divisa (Mg), Km 25. Lado direito em barranco.	16° 04'36" 39° 49'05"	4
28	35	Haplustalfs	Haplustalfs	Rod. Br-101- Salto da Divida(Mg), Km 31. Daí pelo ramal do Povoado União Baiana +- 500mts. Lado direito em barranco.	16° 05'39" 39° 51'41"	4
29	Extra	Aluvial (Al ₂)	Solos Indiferenciados	Rod. Ba- 001- Santa Luzia (Partindo do Trevo), Km 17.(Povoado Ibiatan). Daí pelo ramal das Barreiras, Km 11. Fazenda Coroa. Barranco na margem direita do rio Pardo.	15° 36'10" 39° 09'35"	3
30	Extra	Aluvial (Al ₂)	Solos Indiferenciados	Rod. Ba- 001- Santa Luzia (Partindo do Trevo), Km 17.(Povoado Ibiatan). Daí pelo ramal das Barreiras, Km 11. Fazenda Coroa. Margem direita do Pardo.	15° 36'08" 39° 09'38"	3
31	Extra	Itimirim	Argiustolls	Rod. Santa Cruz da Vitória – Itajú do Colônia, Km 01. Lado esquerdo em barranco.	14° 58' 15" 39° 48'43"	1
32	33	Itimirim	Argiustolls	Rod. Br. 415 – Santa Cruz da Vitória, +- 300mts. Lado direito em barranco.	14° 56'56" 39° 49'16"	1
33	10	Colonia Seco (Uns)	Haplusthoxs	Rod. Nova Canaã –Poções, Km 16. Lado direito em barranco.	14° 43'29"	1

34	13	Chapada	Haplusthoxs	Rod. Nova Canaã – Poções, Km 22. Lado direito em barranco.	14° 41' 16" 40° 15' 33"	1
35	53	Semi-Árido	Indiferenciados	Jequié – Vitória da Conquista, Km 6,5.(Partindo do Trevo Sul da Br.- 116). Lado esquerdo em barranco.	13° 54' 34" 40° 09' 03"	1
36	14	Chapada	Haplusthoxs	Rod. Itiruçu – Lajedo do Tabocal ,Km 08. Lado direito em barranco.	13° 28' 58" 40° 12' 34"	1
37	08	Colônia Seco (Cls)	Haplusthoxs	Rod. Mutuípe – Amargosa, Km 18. Lado direito em barranco.	13° 05' 45" 39° 33' 19"	1
38	48	Areias Costeiras	Quartzpsaments	Rod. Ba. 001 – Cairú, Km 17. Lado direito em barranco.	13° 31' 33" 39° 03' 26"	1
39	48 A	Cairú	Quartzpsaments	Rod. Ba. 001 – Cairú, Km 12. Daf à direita pelo ramal do Pov. Torrinhãs, Km 3,5. Lado esquerdo em barranco	13° 32' 59" 39° 01' 48"	1
40	46(Extra)	Podzol	Tropaquods	Rod. Ba. 001 – Pratigí, Km 10. Lado esquerdo em barranco.	13° 41' 02" 39° 03' 29"	1
41	Extra	Orgânicos	Tropasaprists	Rod. Ba. 001 – Pratigí, Km 18. Lado direito +- 20mts. da estrada. (Trincheira)	13° 42' 20" 39° 00' 10"	1
42	06	Una Úmido	Haplorthox	Rod. Br- 101 – Ituberá, Km 16. Lado esquerdo em barranco.	13° 44' 21" 39° 23' 25"	1
43	Extra	Una Cascalhento	Haplorthox	Rodovia Serra Grande/Uruçuca, km 2, em barranco, lado direito	14°27'37" 39°03'16"	2
44	Extra	Colônia Arenoso	Haplorthox	Rodovia BA 001/Serra Grande – Trevo acesso Sul, em barranco.	14°28'29"	2
45	05	Uma Úmido	Haplorthox	Rodovia Arataca/Uma, dm 11, em barranco lado esquerdo, sob cacaua (Fazenda Santo Antonio, de Fred Gedeon)	15°14'29" 39°20'20"	3

Crêterios utilizados para separa o das diferentes classes de solos

Para separa o das diferentes classes de solos, utilizaram-se as normas estipuladas no Sistema Brasileiro de Classifica o de Solos (Embrapa, 1999), levando em considera o os atributos diagnósticos, horizontes superficiais e subsuperficiais, além do conceito e defini o das classes.

A seguir, descrevem-se resumidamente as classes sinaladas e suas unidades de mapeamentos levantadas:

ALISSOLOS

Defini o - solos constituídos por material mineral, com horizonte B textural ou B nítico, com argila de atividade igual ou maior que 20cmol/kg de argila e apresentando alto teor de alumínio extraível ($Al^{+++} > 4\text{cmol/kg}$ de solo), além de apresentar satura o por alumínio $> 50\%$ e/ou satura o por bases $< 50\%$ na maior parte do horizonte B, e satisfazendo ainda os seguintes requisitos:

- horizonte pl ntico, se presente, não está acima do B e nem coincidente com a parte superficial deste horizonte;
- horizonte glei, se presente, inicia-se após 50cm de profundidade e não coincide com a parte superficial do horizonte B, nem ocorre acima deste horizonte.

Dois subgrupos foram diagnosticados na correla o, separados pelo caráter crômico, termo usado para caracterizar solos que apresentam na maior parte do horizonte B, excluído o BC, predominância de cores (amostra úmida), conforme defini o:

- matiz 7,5 YR ou mais amarelo com valor superior a 3 e croma superior a 4, e/ ou
- matiz mais vermelho que 7,5 YR com croma maior que 4.

Foram sinalizadas os seguintes solos subgrupos:

Alissolo Crômico Argilúvico abruptico

Alissolo Crômico Argilúvico típico

ARGISSOLOS

Defini o - solos constituídos por material mineral com argila de atividade baixa e horizonte B textural imediatamente abaixo de horizonte A ou E, apresentando ainda os seguintes requisitos:

- horizonte pl ntico, se presente, não está acima nem   coincidente com a parte superficial do horizonte B textural:
- horizonte glei, se presente, não está acima nem   coincidente com a parte superficial do horizonte B textural.

Na  rea foram encontradas os seguintes subgrupos:

Argissolo Amarelo Distrófico abruptico

Argissolo Amarelo Distrófico latossólico

Argissolo Amarelo Distrófico coeso

Argissolo Amarelo Eutrófico coeso

Argissolo Amarelo Eutrófico latossólico

Argissolo Amarelo Eutrófico abrupto

Argissolo Amarelo Distrófico alissólico

Argissolo Vermelho-amarelo Distrófico abrupto

Argissolo Vermelho-amarelo Eutrófico câmbico

Argissolo Vermelho Distrófico latossólico

CAMBISSOLOS

Definição - são definidos com solos constituídos por material mineral que apresentam horizonte A ou hístico com espessura < 40cm, seguido de horizonte B incipiente e satisfazendo outro requisitos:

B incipiente não coincidente com horizonte glei dentro de 50 cm da superfície do solo;

B incipiente não coincidente com horizonte plântico;

B incipiente não coincidente com horizonte vértico dentro de 100 cm da superfície do solo; e,

Não apresentam a conjugação de horizonte A chernozêmico e horizonte B incipiente com alta saturação de bases e argila de atividade alta.

Foram sinalados os seguintes subgrupos:

Cambissolo Háplico Tb Distrófico latossólico

Cambissolo Háplico Tb Eutrófico latossólico

Cambissolo Háplico Ta Eutrófico gleico

Cambissolo Háplico Tb Distroférrico saprótico

CHERNOSSOLOS

Definição - solos constituídos por material mineral, que apresentam A chernozêmico, seguido por:

horizonte B incipiente, B textural ou B nítico, com argila de atividade alta e saturação por bases alta; ou, horizonte cálcico ou com caráter carbonático, coincidindo com horizonte A chernozêmico e/ou com horizonte C, admitindo-se entre os dois, horizonte Bi com espessura < 10cm; ou por, contato litóide desde que o horizonte A chernozêmico contenha 15% ou mais de carbonato de cálcio equivalente.

Este subgrupo está representada por subgrupo:

Chernossolo Argilúvico Órtico típico

ESPODOSSOLOS

Definição - solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte B espódico, imediatamente abaixo do horizonte E ou A, dentro de 200cm da superfície do solo ou a 400cm de profundidade, se a soma do horizonte A + E ou horizonte hístico + E ultrapassar 200cm de profundidade.

Foram mapeados dois subgrupos:

Espodossolo Ferrocárbico órtico dúbico

Espodossolo Cárbico hiperespesso arênico

GLEISSOLOS

Definição - solos constituídos por material mineral com horizonte glei dentro dos primeiros 50cm da superfície ou entre 50 e 125cm desde que imediatamente abaixo de horizonte A ou E, ou precedido por horizonte B incipiente,

B textural ou horizonte C com presença de mosqueados abundantes com cores de redução e satisfazendo, ainda, todos os seguintes requisitos:

- ausência de qualquer tipo de horizonte B diagnóstico acima do horizonte glei;
- ausência de horizonte vértico ou plântico acima do horizonte glei ou coincidente com este;
- ausência de horizonte B textural com mudança textural abrupta; e,
- ausência de horizonte hístico com 40cm ou mais de espessura.

Na área foi sinalizado o seguinte subgrupo:

Gleissolos Háptico Ta Eutrófico solódico

LATOSSOLOS

Definição - solos constituídos por material mineral apresentando horizonte B latossólico imediatamente abaixo de qualquer tipo de horizonte A, dentro de 200cm da superfície do solo ou dentro de 300cm, se o horizonte A apresentar mais de 150 cm de espessura.

Foram encontrados os seguintes subgrupos:

Latossolo Amarelo Coeso típico

Latossolo Amarelo Distroférico típico

Latossolo Amarelo Distrófico argissólico

Latossolo Amarelo Distrófico câmbico

Latossolo Vermelho-amarelo distroférico típico

Latossolo Vermelho Eutrófico típico

LUVISSOLOS

Definição - solos formados por material mineral com argila de atividade alta, saturação por bases alta e horizonte B textural ou B nítico imediatamente abaixo de horizonte A fraco, ou moderado, ou horizonte E, e satisfazendo os seguintes requisitos:

- horizonte plântico, se presente, não está acima ou não é coincidente com a parte superficial do horizonte B textural ou B nítico;
- horizonte glei, se ocorrer, não está acima do horizonte B textural ou B nítico e se inicia após 50cm de profundidade, não coincidindo com a parte superficial destes horizontes.

Na área foi sinalizada o seguinte subgrupo:

Luvissolo Crômico Órtico típico

NEOSSOLOS

Definição - são solos constituídos por material mineral ou orgânico com menos de 40cm de espessura, não apresentando qualquer tipo de horizonte B diagnóstico e satisfazendo os seguintes requisitos:

- ausência de horizonte glei, exceto no caso de solos com textura areia ou areia franca, dentro de 50cm da superfície do solo, ou entre 50 a 120 cm de profundidade, se os horizontes subjacentes apresentarem mosqueados de redução em quantidade abundante;
- ausência de horizonte vértico imediatamente abaixo de horizonte A;
- ausência de horizonte plântico dentro de 40cm, ou dentro de 200 cm da superfície, se imediatamente abaixo de horizonte E ou procedidos de horizontes de coloração variegada ou mosqueados em quantidade abundante, com uma ou mais das seguintes cores:
- matiz 2,5 YR ou 5 YR, ou
- matizes 10 YR a 7,5YR com cromas baixos, normalmente igual ou inferior a 4, podendo atingir 6, no caso de matiz 10 YR;
- ausência de A chernozêmico conjugado a horizonte cálcico ou C carbonático.

Os subgrupos encontrados são:

Neossolo Flúvico psamítico típico

Neossolo Quartzarênico Órtico argissólico

NITOSSOLOS

Definição - solos constituídos por material mineral que apresentam horizonte B nítico com argila de atividade baixa, imediatamente abaixo do horizonte A ou dentro dos primeiros 50cm do horizonte B.

Os subgrupos encontrados são:

Nitossolo Háptico Eutrófico férrico saprolítico

Nitossolo Háptico Distrófico câmbico

ORGANOSSOLOS

Definição - solos constituídos por material orgânico que apresentam horizonte H ou O hístico com teor de matéria orgânica > 0,2 kg/kg solos (> 20% em massa), com espessura mínima de 40 cm, estendendo-se em seção única a partir da superfície, que tomado cumulativamente dentro de 80 cm da superfície do solo, ou 30 cm quando sobrejacente a caráter lítico.

Um subgrupo foi sinalizado:

Organossolo Mésico sáprico típico

Resultados e Discussão**Correlação dos solos nos diferentes sistemas de classificação**

A Tabela 3 registra a compatibilidade entre os sistemas adotados na região, entre a classificação Americana de 1996, a brasileira (aproximações) de 1998 e o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos de 1999.

Tabela 3 - Correlação dos solos nos diferentes sistemas de classificação.

Regional	Americana	CLASSIFICAÇÃO	
		Brasileira	
		1998	1999
Unidade	1996		
Cepec Modal	Typic Hapludalfs	Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico	LUVISSOLO CRÔMICO Órtico típico NITOSSOLO HÁPLICO Eutrófico férrico saprolítico
Cepec Rochoso/ Diaclasado	Typic Hapludalfs	Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico	ARGISSOLO AMARELO Eutrófico abrupático
Itabuna Modal	Ultic Hapludalfs	Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico	ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abrupático
Água Sumida	Typic Hapludoxs Typic Hapludults	Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico	LATOSSOLO AMARELO Distrófico argissólico ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico
Vargito	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo Distrófico	AISSOLO CRÔMICO Argilúvico típico
Nazaré	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo Distrófico	ARGISSOLO AMARELO Distrófico alissólico
Haplustalf	Typic Haplustalfs	Podzólico Vermelho-amarelo	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico câmbico
Una Úmido	Typic Hapludoxs	Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distroférico típico

Valença	Typic Hapludoxs	Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico	LATOSSOLO AMARELO Distrófico alissólico
Colônia úmido	Typic Hapludoxs	Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico
Cururupe	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico
Morro Redondo	Typic Paleudults	Podzólico Vermelho-Amarelo	NITOSSOLO HÁPLICO Distrófico câmbico
São Paulinho	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico abruptico
São Mateus	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLO AMARELO Coeso distrófico abruptico
Aluvião	Typic Tropofluvents	Solos Aluviais indiscriminados	NEOSSOLOS FLÚVICOS Psamíticos típico
Hidromórfica	Typic Tropaquepts	Solos Hidromórficos Indiscriminados	GLEISSOLOS HÁPLICOS Ta Eutrófico solódico GLEISSOLOS HÁPLICOS Ta Eutrófico vértico
Itamirim	Typic Argiustolls	Brunizem Avermelhado	CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico típico
Itabuna raso	Typic Eutropepts	Cambissolo Eutrófico	CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico gleico
Itagimirim	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLICO VERMELHO-AMARELO Distrófico abruptico
Itabuna Profundo	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abruptico
Camacã	Ultic Hapludalfs	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico câmbico
São Paulinho seco	Typic Haplustults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico abruptico
Colônia	Typic Hapludults	Podzólico Vermelho-Amarelo	ARGISSOLO AMARELO Distrófico coeso ARGISSOLO AMARELO Eutrófico coeso ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico
Areias Quartzosas	Typic Quartzpsamments	Areias Quartzosas Marinhas	NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS Órtico típicos
Podzol	Typic Haplorthods	Podzol	ESPODOSSOLO FERROCÁRBICO Órtico dúrico
Una cascalhento	Typic Dystropepts	Latossolo Vermelho-Amarelo	CAMBISSOLO HÁPLICO Distroférico típico (saprofítico)
Jucuruçu (Una Subúmido)	Typic Haplusthoxs	Latossolo Vermelho-Amarelo	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico

Colônia Concrecionário	Plinthic Hapludoxs Typic Hapludults	Latosolo Vermelho- Amarelo	LATOSSOLO AMARELO Distrófico plíntico ARGISSOLO AMARELO Distrófico plíntico
Cairú	Typic Quartzipsamments	Areias Costeiras	NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS Órtico argissólico
Chapada	Typic Haplusthoxs	Latosolo Vermelho- Amarelo	LATOSSOLO AMARELO Distrófico câmbico LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico
Semi-árida	Typic Eutropepts	Latosolo Vermelho- Amarelo	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Eutroférico latossólico
Linhares	Typic Eutrudoxs Typic Hapludults	Latosolo Vermelho-Escuro	LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico típico ARGISSOLO VERMELHO Distrófico latossólico
Rio Branco	Oxic Dystropepts	Cambissolo Distrófico	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico latossólico
Orgânica	Typic Troposapristis	Solos Orgânicos	ORGANOSSOLO Mésico sáprico típico ORGANOSSOLO HÁPLICOS

Legenda de identificação dos solos no mapa na escala 1:750.000

ALISSOLO

AC1 ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abruptico + GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico solódico

AC2 ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico típico + GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico solódico

ARGISSOLO

PAd1 ARGISSOLO AMARELO Distrófico abruptico

PAd2 ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico

PAd 3 ARGISSOLO AMARELO Distrófico coeso abruptico + ARGISSOLO AMARELO Distrófico plíntico + LATOSSOLO AMARELO Distrófico coeso

PAd 4 ARGISSOLO AMARELO Distrófico alissólico

PVAd1 ARGISSOLO VERMELHO -AMARELO Distrófico abruptico

PVAd2 ARGISSOLO VERMELHO -AMARELO Eutrófico câmbico

PVd ARGISSOLO VERMELHO Distrófico latossólico

CAMBISSOLO

CXve CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico gleico

CXbe CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Eutrófico latossólico

CXbd CAMBISSOLO HÁPLICO Tb distrófico latossólico

CHERNOSSOLO

MT CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico típico

ESPODOSSOLO

EK ESPODOSSOLO CÁRBICO Hiperespesso típico

ES ESPODOSSOLO FERROCÁRBICO Órtico típico

GLEISSOLO

GX GLEISSOLOS HÁPLICOS Ta Eutrófico solódico + GLEISSOLOS HÁPLICOS Ta Eutrófico vértico

LATOSSOLO

LAd1 LATOSSOLO AMARELO Distrófico argissólico

LAd2 LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico + LATOSSOLO AMARELO Distrófico câmbico

LVe LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico típico

LVA d LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico

LVA df LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distroférico típico + CAMBISSOLO HÁPLICO Distroférico saprolítico

NEOSSOLO

NUq NEOSSOLOS FLÚVICOS Psamíticos típicos

Rqo1 NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS Órticos típicos

Rqo2 NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS Órticos argissólicos

NITOSSOLO

NXd NITOSSOLO HÁPLICO Distrófico câmbico

NXe NITOSSOLO HÁPLICO Eutrófico férrico saprolítico + ARGISSOLO AMARELO Eutrófico abrupto + LUVISSOLO CRÔMICO Órtico típico + GLEISSOLO HÁPLICO Eutrófico vértico

ORGANOSSOLO

Obs ORGANOSSOLO Mésico sáprico típico + ORGANOSSOLOS HÁPLICOS típicos

Distribuição espacial das unidades de mapeamento

A Tabela 4 registra a distribuição dos solos na área.

Tabela 4 – Unidades de mapeamento, áreas em km² e percentagem.

Unidade de mapeamento		Área	
		Km ²	%
AC1	ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abrupto + GLEISSOLO HÁPLICO Ta solódico	2.494,04	2,72
AC2	ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico típico + GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico Solódico	1.291,78	1,41
PAd1	ARGISSOLO AMARELO Distrófico abrupto	1.240,71	1,35
PAd2	ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico	6.146,19	6,70
PAd3	ARGISSOLO AMARELO Distrófico coeso abrupto + ARGISSOLO AMARELO Distrófico plântico + LATOSSOLO AMARELO distrófico coeso	15.248,42	16,61
PAd4	ARGISSOLO AMARELO Distrófico alissólico	34,06	0,04
PVA d1	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico abrupto	491,42	0,53
PVAd2	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico câmbico	4.009,16	4,37
PVd	ARGISSOLO VERMELHO Distrófico latossólico	7,00	0,01
Cxve	CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico gleico	471,95	0,51
Cxbe	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Eutrófico latossólico	8.485,40	9,24
CXbd	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb distrófico latossólico	55,95	0,06
MT	CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico típico	12.652,69	13,78
EK	ESPODOSSOLO CARBICO hiperespesso típico	222,00	0,24
ES	ESPODOSSOLO FERROCARBICO Órtico típico	1.651,21	1,80
GX	GLEISSOLO HÁPLICOS Ta Eutrófico solódico	1.629,94	1,78
LAd1	LATOSSOLO AMARELO Distrófico argissólico	672,53	0,73
LAd2	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico	18.937,07	20,62
Lve	LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico típico	34,36	0,04
LVAdf	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distroférico típico + CAMBISSOLO HÁPLICO Distroférico saprolítico	3.191,00	3,47
LVAd	LATOSSOLO VERMELHO- AMARELO Distrófico típico + LATOSSOLO AMARELO Distrófico câmbico	7.000,00	7,62
NUq	NEOSSOLOS FLÚVICOS Psamíticos típicos	700,63	0,76
Rqo1	NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS Órtico típicos	352,55	0,38
Rq2	NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS Órticos argissólicos	306,52	0,33
NXd	NITOSSOLO HÁPLICO Distrófico câmbico	603,32	0,66
Nxe	NITOSSOLO HÁPLICO Eutrófico férrico saprolítico + ARGISSOLO AMARELO Eutrófico abrupto + LUVISSOLO CRÔMICO Órtico típico + GLEISSOLO HÁPLICO Eutrófico vértico	943,90	1,02

Recomendações

O trabalho executado é importante para a agropecuária pois implanta outro sistema de classificação, mais acessível e de melhor apropriação. Como resultado, obteve-se a uniformização de mapas de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação do Solo atualmente em uso e a elaboração de relatórios que facilita o uso das informações. Os dados gerados e sistematizados permitirão uma maior visão do potencial agrícola dos solos da região e, servindo ainda como subsídios para estudos posteriores sobre aptidão e zoneamentos agrícolas.

É notório ressaltar a necessidade de novos estudos e mapeamentos mais detalhados, realizados em parceria com instituições afins, visando um redimensionamento de unidades cartográficas não plotadas na versão compilada, porém constatadas nos períodos de preparação e de execução da Atualização da Legenda de Solos da Região Sudeste da Bahia.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, Q. R. de; SANTANA, S. O. de; MENEZES, A. A.; SANTOS NETO, J. A., AGOSTINI, M. A. V.; FARIA FILHO, A. F. **Solos e capacidade de uso das terras da Estação Experimental do Almada, Ilhéus, Bahia**. Editus – UESC, 2001. 53 p.; mapa 1:16.000. No prelo.
- BARBOSA, J. S. F.; DOMINGUEZ, J. M. L. **Geologia da Bahia**: texto explicativo para o mapa geológico ao milionésimo. Salvador: Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração - Superintendência de Geologia e Recursos Minerais, 1996. 400 p.
- CARVALHO FILHO, R. **Solos do Município de Gandú**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1983. 84 p.; mapa escala 1:108.000 (Boletim Técnico, n. 149).
- CARVALHO FILHO, R.; LEÃO, A. C. **Solos do Vale Verde, Baixo Buranhém, Sul da Bahia**. Itabuna: CEPLAC/CEPEC, 1977. Faltam páginas (Boletim Técnico, n. 60).
- CARVALHO FILHO, R.; MELO, A. A. O. de; SANTANA, S. O. de; LEÃO, A. C. **Solos do Município de Ilhéus, Bahia**. Itabuna: CEPLAC/CEPEC, 1987. 84 p.; mapa escala 1:250.000 (Boletim Técnico, n. 147).
- CARVALHO FILHO, R.; SANTANA, S. O. de. **Prospecção de solos na Fazenda Oceania, Itajibá, Bahia**. Itabuna: CEPLAC/CEPEC, 1979. 2 p.; mapa escala 1:108.000 (Relatório Técnico, n. 1).
- CARVALHO FILHO, R.; SILVA, L. F. da. **Solos da planície da inundação do baixo Mucuri**. Itabuna: CEPLAC/CEPEC, 1976. 13 p.; 1 mapa escala 1:108.000 (Boletim Técnico, n. 37).
- DIAS, A. C. da C. P. ; CARVALHO FILHO, R.. **Solos da Bacia Metassedimentar do Sul da Bahia**. CEPLAC/ CEPEC: Ilhéus, 1976. 17 p.; mapa escala 1.108.000 (Boletim Técnico, n. 42).
- DIAS, A. C. da C. P. ; SILVA, L. F. da. **Solos da Bacia Sedimentar do Recôncavo Baiano**. Itabuna: CEPLAC/ CEPEC, 1972. 28 p.; 1 mapa escala 1:25.000 (Boletim Técnico, n. 16).
- DIAS, A. C. da C. P. ; SILVA, L.F. da. **Solos da Faixa Litorânea Itacaré/Camamu**. Itabuna: CEPLAC/ CEPEC, 1971. 30 p.; mapa escala 1:25.000 (Boletim Técnico, n. 14).
- DIAS, A. C. da C. P. **Solos do Núcleo Colonial de Ituberá**. Ilhéus: CEPLAC/ CEPEC, 1973. 27 p.; mapa escala 1.108.000 (Boletim Técnico, n. 24).
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 2.ed. Rio de Janeiro; Brasília: SPI, 1999. 412 p.
- ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. **Soil survey staff. Soil classification: a comprehensive system**. 7th approximation. Washington, 1960. 265 p.
- JACOMINE, P.K.T.; CAVALCANTI, A.C.; SILVA, F.B.R. e; MONTENEGRO, J.O.; FORMIGA, R.A.; BURGOS, N.; MELO FILHO, H.F.R. de. **Levantamento exploratório - reconhecimento de solos da margem direita do rio São Francisco, Estado da Bahia**. Recife: EMBRAPA-SNLCS; SUDENE-DRN, 1977/1979 (EMBRAPA-SNLCS. Boletim Técnico, 52; SUDENE-DRN. Série Recursos de Solos, 10).
- LANDAU, E. C. **Corredores ecológicos como paradigma inovador para a conservação da diversidade biológica**: estudo de caso na Mata Atlântica do Sul da Bahia. 2001. 137 p.; Mapa Digital escala 1:750.000. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

- LEÃO, A. C. e SANTANA, S.O. de. **Solos do condomínio Poço e Condomínio de Una, Bahia**, Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1978. 6 p.; 2 mapas escala 1:108.000 (Relatório Técnico).
- LEÃO, A. C. **Levantamento dos Solos do Município de Itabuna**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1986. 42 p.; mapa escala 1:108.000 (Boletim Técnico, n. 136).
- LEÃO, A. C. **Solos da área do viveiro de cana de açúcar da Embaúba S.A. Santa Cruz de Cabrália**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1983. 39 p.; mapa escala 1:10.000 (Boletim Técnico, n. 106).
- LEÃO, A. C. **Solos da estação experimental Lemos Maia. Una - Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1990. 15 p.
- LEÃO, A. C. **Solos do núcleo colonial de Porto Seguro**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1973. 44 p.; mapa escala 1:25.000 (Boletim Técnico, n. 25).
- LEÃO, A. C.; CARVALHO FILHO, R.. **Solos da Estação Experimental Filogonio Peixoto, Linhares, Espírito Santo**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1977. 32 p.; mapa escala 1:10.000 (Boletim Técnico, n. 59).
- LEÃO, A. C.; MELO, A. A. O. de C.; CARVALHO FILHO, R. **Solos da área da Usina de Álcool da EMBAÚBA S.A., Município de Santa Cruz de Cabrália**, Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1985. 59 p.; mapa 1:50.000 (Boletim Técnico, n. 128).
- LEÃO, A. C.; MELO, A. A. O. de. Características morfológicas, físico-químicas e mineralógicas dos solos da estação ecológica do Pau Brasil, Porto Seguro, Bahia. **Agrotrópica**, Itabuna, v. 2, n. 2, p. 105-112, maio-ago. 1990.
- LEÃO, A. C.; SANTANA, S. O. de. Levantamento semidetalhado dos solos do Município de Buerarema, BA. In: **Informe de Pesquisas 1987/1990**. Ilhéus: CEPLAC, 1995. p. 188a.
- LEÃO, A. C.; SANTANA, S. O. de. **Solos da estação Experimental Djalma Bahia, Una, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1995. 29 p. (Boletim Técnico, n. 179).
- LEÃO, A. C.; SANTANA, S. O. de. **Solos do Bolsão do Pequeno Produtor**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1982. 51 p.; mapa escala 1:108.000 (Boletim Técnico, n. 92).
- LEÃO, A. C.; SANTANA, S. O. de. **Solos do Município de Buerarema, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1991. 17 p.
- LEÃO, A. C.; SILVA, L. F. da. **Levantamento detalhado dos solos da Estação Experimental Gregório Bondar, Santa Cruz de Cabrália**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1976. 29 p.; mapa 1:18.240 (Boletim Técnico, n. 40).
- LEÃO, A.C.; SANTANA, S. O. de. **Potencialidades dos solos da Fazenda Duas Barras, Una, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC/DIGEO, 1977. 3 p.; mapa (Relatório Técnico).
- LEMO, R. C.; SANTOS, R. D. dos. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 3 ed. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1986. 84 p.
- MELO, A. A. O. de. **Levantamento de solos na Estação de zootecnia do extremo sul da Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1983. 31 p. (Boletim Técnico, n. 114).
- MELO, A. A. O. de. **Levantamento do solo do Município de Uruçuca**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1985. 53 p. (Boletim Técnico, n. 129).

- MELO, A. A. O. de. **Solos do Bolsão Apuarema/Itamarí**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1983. 50 p. (Boletim Técnico, n. 108).
- MELO, A. A. O. de. **Solos do município de Aurelino Leal**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1993. 32 p. (Boletim Técnico, n. 175).
- MELO, A. A. O. de. **Solos do núcleo colonial de Una**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1973. 31 p. (Boletim Técnico, n. 26).
- MELO, A. A. O. de; SANTANA, S. O. de. **Prospecção de solos e observações do comportamento do cacauzeiro após enchentes na Fazenda Pouso Alegre, Belmonte, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1980. 2 p. (Relatório Técnico).
- MELO, A. A. O. de; SANTANA, S. O. de. **Solos do Município de Jiquiriçá, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1981. 26 p. (Boletim Técnico, n. 86).
- MELO, A. A. O. de; SANTANA, S. O. de; LEÃO, A. C. **Solos do Município de Mutuipe**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1981. 26 p. (Boletim Técnico, n. 90).
- MELO, A. A. O. de; SILVA, L. F. da. **Solos da bacia Inferior do Rio Doce**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1971. 28 p. (Boletim Técnico, n. 9).
- MELO, A. A. O. de; SILVA, L. F. da. **Solos da faixa litorânea de Itacaré/Camamu, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1971. 30 p. (Boletim Técnico, n. 14).
- MUNSELL COLOR COMPANY. **Determination of soil color**. New York, 2000. 22 p.
- SANTANA, S. O. de. **Solos da Faz. Sítio Medrosa, Belmonte, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1985. 12 p. (Relatório Técnico).
- SANTANA, S. O. de; SODRÉ, G. A.; ARAÚJO, Q. R. de; MOTA DE JESUS, R. Adequação dos solos da Região Sudeste da Bahia aos novos sistemas de Classificação. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, 13., 2000, Ilhéus. **500 anos de uso do solo no Brasil: [Anais...]**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 2000.
- SANTANA, S. O. de. Estudo Semi-detalhado dos solos do Município de Una, Bahia, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26. Rio de Janeiro. 20 a 27 de julho. **Resumos**. Rio de Janeiro: SBCS, 1997. p.309.
- SANTANA, S. O. de. **Levantamento detalhado dos solos da Estação Experimental Dr. Gileno Amado, Juçari, Itabuna, Bahia**. 1983. 117 p. Tese. (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.
- SANTANA, S. O. de. **Levantamento dos Recursos Naturais e Cadastramento Rural da Área de Proteção Ambiental – Tombamento da Lagoa Encantada e Rio Almada, Ilhéus, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1991. 13 p.
- SANTANA, S. O. de. Levantamento semidetalhado dos solos da Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia (EZICO), BA, In: **Informe de Pesquisas 1987/1990**. Ilhéus, CEPLAC, p. 135, 1995.
- SANTANA, S. O. de. **Levantamento semi-detalhado dos solos do município de Camacã, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1987. 67 p.
- SANTANA, S. O. de. **Levantamento semi-detalhado dos solos do município de Itapé, Bahia**. Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1993. 37 p. (Boletim Técnico, n. 174).

SANTANA, S. O. de. **Levantamento semidetalhado dos solos do Município de Ibicarai, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1994. 37 p. (Boletim Técnico, n. 176).

SANTANA, S. O. de. **Potencialidade dos solos da Empresa Monterey/Monte Verde. Guaratinga, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC/DIGEO, 1979. 2 p.; mapa escala 1:10.000. (Relatório Técnico).

SANTANA, S. O. de. **Potencialidade dos solos da Fazenda Pesca Primeiro. Porto Seguro, Bahia.** [Ilhéus: CEPLAC/CEPEC]1979. 2 p. (Relatório Técnico).

SANTANA, S. O. de. **Potencialidade dos solos da Fazenda Serra do Sal, Valença, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC/DIGEO, 1978. 2 p.; mapa escala 1:25.000. (Relatório Técnico).

SANTANA, S. O. de. **Potencialidades dos solos da Empresa Agropecuária Maria Bonita, Dário Meira, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC/DIGEO, 1979. 3 p.; mapa escala 1:10.000. (Relatório Técnico).

SANTANA, S. O. de. Solos da Empresa Avillar Agropecuária Ltda. (Conj. Convenção/Monte Alegre) Uruçuca, BA. In: **Informe de Pesquisas 1987/1990.** Ilhéus, CEPLAC, p. 128-31, 1995.

SANTANA, S. O. de; ABREU JUNIOR, C.H.; MENDONÇA, J. R. **Solos do Centro de Estudos do Cacau – Faz. Almirante, Lomanto Júnior, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1995. 1 v.

SANTANA, S. O. de; ARAÚJO, Q. R. de; MENDONÇA, J. R. **Levantamento utilitário do meio físico e capacidade de uso das terras da fazenda Dandara dos Palmares, Camamú - Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/SASOP, 2002. 30 p.

SANTANA, S. O. de; ARAÚJO, Q. R. de; SODRÉ, G. A.; MARROCOS, P. C. L. **Guia da excursão técnica.** In: REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, 13., 2000, Ilhéus. **500 anos de uso do solo no Brasil: [anais...].** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 2000.

SANTANA, S. O. de; ARAUJO, Q. R.; ALMEIDA, H. A.; FARIA FILHO, A. F. **Solos da área de proteção ambiental do Pratigi, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Estado da Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 2001. 26 p.

SANTANA, S. O. de; ARAUJO, Q. R.; MENDONÇA, J. R. 2001. Atualização da legenda de solos da região sudeste da Bahia.. In: REUNIÃO BAIANA DE CORRELAÇÃO DE SOLOS. 2001. **[Anais...]** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 2001.

SANTANA, S. O. de; LEÃO, A. C. **Levantamento de capacidade de uso da Itapema Agrícola Ltda., Camamú.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1979. 3 p.; Mapa de solos escala 1:108.000 (Relatório Técnico).

SANTANA, S. O. de; LEÃO, A. C. **Levantamento semidetalhado dos solos do Município de Camacã, Bahia.** In: **Informe de Pesquisas 1987/1990.** Ilhéus, CEPLAC, p. 124-125, 1995.

SANTANA, S. O. de; LEÃO, A. C.; MELO, A. A. O. **Levantamento detalhado dos solos da Estação Experimental Joaquim Baiana, Itajuípe.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1982. 34 p. (Boletim Técnico, n. 93).

SANTANA, S. O. de; LIMA, F. A.; MOTA, F. O. B. **Levantamento dos solos da Estação Experimental Dr. Gileno Amado, Juçari, Itabuna, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1984. 30 p. (Boletim Técnico, n. 121).

SANTANA, S. O. de; MELO, A. A. O. de; LEÃO, A. C. **Levantamento semidetalhado dos solos do Município de Itajuípe, Bahia, Brasil.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1985. (Boletim Técnico, n. 142).

SANTANA, S. O. de; MELO, A. A. O. de; LEÃO, A. C. **Levantamento semi-detalhado dos solos do município de Lomanto Júnior, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1987. 39 p. (Boletim Técnico, n. 153).

SANTANA, S. O. de; MENDONÇA, J. R. **Levantamento Utilitário do Meio Físico e Capacidade de Uso das Terras da Fazenda Nova Estrela, Taperoá, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1993. 30 p.

SANTANA, S. O. de; MENDONÇA, J. R. **Solos do Município de Una, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1995. 27 p.

SANTANA, S.O. de; MENDONÇA, J. R. **Levantamento detalhado dos Solos da Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia.** Ilhéus: [CEPLAC/CEPEC], 1995. 23 p.

SANTANA, S.O. de; MENDONÇA, J. R. **Solos da Empresa Avillar Agropecuária Ltda. (Conjunto Convenção/Monte Alegre) Uruçuca, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1993. 29 p.

SANTANA, S.O. de; MENDONÇA, J. R. **Solos da Fazenda Oceania. Itajibá, Bahia.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1995. 27 p.

SILVA, L. F. da; CARVALHO FILHO, R.; MELO, A. A. O de; DIAS, A. C. da C. P. **Solos e aptidão agrícola, Ilhéus, BA, Brasil.** Ilhéus: CEPLAC/IICA, 1975. 179 p.

SILVA, L. F. da; LEÃO, A. C. **Levantamento detalhado dos solos da estação experimental Sóstenes Miranda, Bahia, Brasil.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1976. 39 p. (Boletim técnico, n. 41).

SILVA, L. F. da; MELO, A., A. O. de **Levantamento detalhado dos solos do Centro de Pesquisas do Cacao, Itabuna.** Ilhéus: CEPLAC/CEPEC, 1970. 89 p. (Boletim técnico, n. 1).

SOIL SURVEY STAFF (Washington, D.C.). **Keys to soil taxonomy.** 7.ed. Washington, D.C.: USDA-Natural Resources Conservation Service, 1996. 644 p.

ANEXO

PRINCIPAIS PERFIS DESCRITOS, COLETADOS E ANALISADOS

Os dados morfológicos e físico-químicos dos perfis selecionados foram estudados primeiramente por Silva *et al.* (1970, 1975), Jacomine *et al.* (1979), Melo *et al.* (1977), Santana *et al.* (1982), Melo (1985), Leão & Melo (1990), Santana (1994,1995) e Santana e Faria Filho (2000). Outras literaturas deram maior consistência ao trabalho, com citações anteriores, e são componentes do acervo bibliográfico da CEPLAC–CEPEC, estando à disposição dos interessados para consultas e aquisições.

Os dados básicos, que permitiram a classificação dos solos regionais, constam da seção seguinte:

Perfil 15 (26)

Classificação atual: ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico típico A moderado textura argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo ondulado e forte ondulado.

Classificação anterior: Tropudult variação Vargito (Typic Tropudult ou Podzólico Vermelho-Amarelo).

Localização: Estrada Jacarandá/Mascote, lado direito, distando 2 km do distrito de Jacarandá, município de Canavieiras.

Situação: terço superior de elevação.

Relevo regional: ondulado com vertentes ligeiramente convexas de dezenas de metros e vales em “V” aberto. Declividade de 25%.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: moderadamente drenado.

Litologia e Formação Geológica: Proterozóico Médio. Grupo Rio Pardo.

Material Originário: Gnaisses sienitos, filitos intercalados.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: cacau tradicional e cacau clonado.

Ap 00 – 10 cm, bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2); franco siltoso; moderada, pequena a grande granular; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição ondulada e clara; pH 6,5.

E 10 – 20 cm, bruno forte (7,5YR 5/6); franco siltoso; maciça não coerente com tendência a formação de blocos subangulares fracos; plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,5.

AB 20 – 33 cm; vermelho amarelado (5YR 5/6); franco argilo siltoso; fraca, muito pequena a pequena blocos subangulares; plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,0.

BA 33 – 60cm, vermelho (3,6 YR 4/6); mosqueado comum pequena e proeminente, bruno forte 9,5YR 5/6); argila siltosa; moderada muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade fraca e comum; plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.

Bt₁ 60 – 108 cm; vermelho (2,5YR 4/6), mosqueado comum, pequeno e proeminente bruno forte (7,5YR 4/6); argila siltosa; moderada grande prismática que se desfaz em forte muito pequena e pequena blocos subangulares; cerosidade moderada e abundante; plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.

Bt₂ 108 – 135 cm, vermelho (2,5YR 4/6), mosqueado muito, pequeno proeminente bruno forte (7,5YR 5/6); argila siltosa; moderada grande prismática que se desfaz em forte média blocos subangulares; cerosidade moderada e abundante; plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 4,8.

C 135 – 150 cm+; horizonte constituído de alta percentagem de fragmentos de rochas em alteração.

Observações: raízes comuns no Ap e E, poucas no AB e BA, e raras nos demais horizontes.

Presença de carvão no Ap e seixos rolados no BA e ocasionalmente no Bt₁.

Muitos poros no Ap e E, provenientes de atividade biológicas, comuns no AB, diminuindo gradativamente à medida que se aprofunda no perfil.

Relação textural = 1,8.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)	Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR				Ds	Dp	pt		mp	Mp	
	00-10	21	74	646	259	164	37								
E	10-20	21	63	714	202	163	19								
AB	20-33	11	53	541	395	309	22								
BA	33-60	13	43	455	489	0	100								
B ₁₁	60-108	4	19	418	559	0	100								
B ₁₂	108-135	3	25	456	516	0	100								
C	135-150+	6	31	468	495	0	100								

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T (cmol _c /kg)	T argila	V (%)	100Al Al+S (%)	100Na CTC (%)
	Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺						
A _p	6,4	6,0	11,9	4,0	0,24	0,38	0,0	3,42	16,52	19,94		83	0	1,9
E	5,4	4,0	3,4	2,2	0,11	0,21	1,0	4,61	3,92	11,53		15	20	2,4
AB	5,2	3,5	0,6	1,7	0,08	0,13	5,1	5,87	2,51	13,48		19	67	1,0
BA	5,0	3,5	0,2	1,2	0,06	0,11	7,7	1,08	1,57	10,35		15	83	1,1
B ₁₁	4,7	3,6	0,0	0,7	0,04	0,12	8,7	2,37	0,86	11,93	21,3	7	91	1,0
B ₁₂	4,4	3,6	0,1	0,5	0,03	0,20	9,2	1,38	0,83	11,41	22,11	7	92	1,8
C	4,1	3,5	0,0	0,8	0,02	0,47	7,9	2,68	1,29	11,87	23,98	11	86	4,0

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte Fe ₂ O ₃ argila	P mg/kg	Fe	Zn	Cu	Mn
					Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅									
A _p	2,97	1,72	0,29	5,9									2,49					
E	1,03	0,60	0,12	5,0									3,53					
AB	0,52	0,30	0,07	4,3									1,37					
BA	0,31	0,18	0,05	3,6									0,97					
B ₁₁	0,28	0,16	0,05	3,22									0,75					
B ₁₂	0,98	0,57	0,04	14,3									0,88					
C	0,81	0,47	0,04	11,8									0,95					

Perfil 5 (21)

Classificação atual: ALISSOLO CRÔMICO Argilúvico abrupto A moderado textura média/argilosa fase Floresta Tropical Perenifólia relevo suave ondulado e ondulado.

Classificação anterior: Tropudult variação Itabuna (Typic Tropudult ou Podzólico Vermelho – Amarelo – Unidade Itabuna Modal).

Localização: Estrada Itabuna/Buerarema (BR101), distando 6 km da cidade de Itabuna, lado esquerdo, em desvio a 50 m da rodovia.

Situação: terço superior de elevação.

Relevo: ondulado, constituído por colinas de topo arredondado, vertentes ligeiramente convexas e estreitos vales em V aberto. Declividade de 20 a 30 %.

Altitude: 130 metros.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: moderadamente drenado.

Litologia e Formação Geológica: Proterozóico Médio.

Material Originário: sienitos, granulitos migmatizados e piroxenios-granulitos.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: cacau tecnicamente formado.

- A** 00 – 15 cm; bruno escuro (10YR 3/3); areia franca; moderada muito pequena a grande granular; friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara; pH 6,0.
- E1** 15 – 28 cm, bruno-amarelado escuro (10YR 4/4), argila arenosa pequena bloco subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara. pH 5,0.
- E2** 28 – 38 cm, bruno-oliváceo (2,5 YR 4,5/4); franco arenosa; fraca, muito pequena a pequena blocos subangulares; firme, plástico e pegajoso; transição plana e abrupta. pH 5,0
- BA** 38 – 46 cm, bruno amarelado (10YR 5/5); argila arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares; cerosidade fraca e comum; firme, plástico e pegajoso; transição plana e gradual. pH 5,5.
- Bt1** 46 – 90 cm; variegado constituído por vermelho (2,5YR 4/6) e bruno (10YR 5/5); argila; forte muito pequena a média blocos subangulares; cerosidade forte e abundante; muito firme, plástico e muito pegajoso; transição ondulada e difusa. pH 5,7.
- Bt2** 90 – 105 cm, variegada composta de bruno forte (7,5 YR 5//6) bruno amarelado (5YR 5/5) e algumas pontuações brancas de minerais primários; argila com cascalho; moderada muito pequena a média blocos subangulares; cerosidade moderada e abundante; muito firme, plástico e muito pegajoso; transição ondulada e gradual. 1 a 15 cm. pH 5,8.
- C** 105 – 130 cm, variegada composta de bruno-oliváceo claro (2,5 YR 5/5), amarelo avermelhado (7,5YR 6/7, bruno avermelhado (10YR 5/5), vermelho amarelado (5YR 5/5), vermelho (2,5YR 4/6) e pontuações brancas de minerais primários; franco; pH 6,0
- R** 130 – 160cm+.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	Água disp. (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	00-15	320	170	360	150	100	33									
E ₁	15-38	340	170	350	140	100	25									
E ₂	38-46	280	150	380	190	170	11									
BA	46-90	160	110	400	330	320	3									
B ₁₁	90-105	90	70	330	510	460	10									
B ₁₂	105-130	90	60	350	500	460	8									
C	130-160	120	90	410	380	360	5									
R	160+	260	150	370	220	200	10									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol/kg)						SB	T	T argila	V (%)	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol/kg)					
A	5,1	4,3	3,89	2,97	0,09	0,08	0,25	5,03	7,03	12,31		57	3	0,6
E ₁	5,0	3,6	1,39	1,09	0,04	0,07	1,80	2,49	2,59	6,88		38	41	1,0
E ₂	5,4	3,8	0,70	2,53	0,03	0,10	2,71	2,07	3,36	8,14		41	45	1,2
BA	5,7	3,8	0,67	6,35	0,03	0,24	4,76	2,61	7,29	14,66		50	40	1,6
B ₁₁	5,8	4,0	0,65	9,36	0,03	0,52	6,05	3,18	10,56	19,79	38,8	53	36	2,6
B ₁₂	5,8	3,8	0,28	13,08	0,03	1,38	5,69	3,17	14,77	23,63	47,3	63	28	5,5
C	5,9	3,6	0,23	14,60	0,03	1,53	5,20	2,54	16,39	24,33		68	24	6,3
R	5,8	3,6	0,17	11,22	0,02	1,38	4,25	2,05	12,79	19,09		67	78	7,2

Hz	MO	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte argila	P	Fe	Zn	Cu	M
Simb.	g/kg				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃		mg/kg			mg/kg	
A	3,14	1,82	0,18	10,1	7,86	4,21	4,17		0,07	3,14	1,95	1,58	2,38					
E ₁	0,94	0,54	0,07	7,7	8,03	4,60	4,09		0,05	2,97	1,73	1,41	2,52					
E ₂	0,60	0,35	0,04	8,8	11,04	7,19	5,13		0,04	2,61	1,58	1,53	2,06					
BA	0,55	0,32	0,04	8,0	19,66	13,76	7,36		0,04	2,43	1,65	2,11	1,18					
B ₁₁	0,67	0,39	0,04	9,8	28,86	20,48	10,21		0,05	2,40	1,78	2,87	0,65					
B ₁₂	0,74	0,43	0,04	10,8	29,18	19,89	11,19		0,05	2,49	1,91	3,26	0,70					
C	0,40	0,23	0,03	7,7	27,00	17,34	9,57		0,05	2,65	2,10	3,84	1,10					
R	0,34	0,20	0,02	10,0	17,60	11,86	7,08		0,06	2,52	1,83	2,63	1,71					

Perfil 8 (15)

Classificação atual: ARGISSOLO AMARELO Distrófico latossólico A moderado textura argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo forte ondulado e montanhoso.

Classificação anterior: Typic Umbriorthox ou LATOSSOLO Vermelho Amarelo (Unidade ÁGUA SUMIDA).

Localização: Faz. Água Sumida, margem direita da rodovia Itajuípe/Coaraci, distando 11 km da sede de Itajuípe.

Situação: Terço inferior de elevação.

Relevo: forte ondulado e montanhoso, constituído por outeiros e morros de topo arredondado, vertentes convexas de centenas de metros e vales em V. Declividade 17%.

Litologia e Formação Geológica: ARQUEANO.

Material Originário: piroxenios-granulitos, enderbitos, charnoquitos e quartzitos.

Altitude: 140 metros.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: bem drenado.

Vegetação Primária: Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: cacau rotineiro com regular aspecto vegetativo.

- A** 00 – 10 cm, bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2); franco argiloso arenoso; moderada muito pequena e grande granular; macio, friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,0.
- AB** 10 – 21 cm, bruno escuro (10 YR 3/3); argila arenosa; fraca muito pequena e pequena granular; macio, friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,0.
- BA** 21 – 42 cm, bruno escuro (10YR 4/4); argila; muito pequena a pequena blocos subangulares e grumos; macio, friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.
- Bt₁** 42 – 63 cm, bruno amarelado (10YR 5/6); muito argiloso; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca muito pequena e pequena blocos subangulares; macio, friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.
- Bt₂** 63 – 90cm, bruno amarelado (10 YR 5/8), muito argiloso; fraca a moderada muito pequena e pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,0.
- Bt₃** 90 – 155cm, bruno amarelado (10 YR 5/8), muito argiloso; fraca muito pequena e pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,0.
- BC** 155 – 208⁺ cm, bruno forte (8YR 5/6); argila; fraca muito pequena e pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso. PH 3,0.

Observações: raízes abundantes no A, com diâmetro em torno de 2 mm, ocorrendo poucas com 5 mm; comuns no AB de 5 a 10 cm, poucas no BA e Bt₁, com diâmetro de 2mm, raras nos demais. Presença de minhocas e térmitas e de material primário a partir do Bt₂, e porosidade em todo o perfil.

Anotações: 01.05.01

Bt₂ e Bt₃ apresentam 3% de fragmentos de rocha em avançado estágio de intemperização.

Relação textural = 1,8

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	00-10	316	167	137	280	76	80									
AB	10-21	255	172	179	394	55	84									
BA	21-42	162	173	89	576	21	96									
Bt1	42-63	151	161	45	643	00	100									
Bt2	63-90	156	166	56	622	00	100									
Bt3	90-155	169	171	57	603	00	100									
BC	155-208	169	163	80	588	21	96									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)			(%)		
A	5,0	4,1	1,1	1,5	0,16	0,14	1,8	12,54	2,90	17,24		17		
AB	5,5	4,2	0,3	0,7	0,08	0,13	2,2	10,49	1,21	13,90		9		
BA	5,3	4,2	0,3	0,3	0,02	0,07	1,9	7,55	0,69	10,14		7		
Bt1	5,1	4,2	0,2	0,3	0,02	0,09	2,0	6,07	0,61	8,68	13,5	7		
Bt2	5,1	4,3	0,3	0,4	0,05	0,11	1,5	5,80	0,86	8,20	13,2	10		
Bt3	5,2	4,5	0,2	0,5	0,03	0,09	0,6	3,96	0,82	5,38	8,9	15		
BC	5,3	5,1	0,4	0,5	0,02	0,11	0,2	3,22	1,03	4,45	7,6	23		

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	Silte Argila	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅					mg/kg	mg/kg			
A	3,52	2,04	0,27	7,6	12,9	18,22	11,96		0,14	1,20	0,85	2,39	0,36					
AB	2,57	1,49	0,20	7,5	15,4	21,36	12,54		0,14	1,23	0,89	2,67	0,45					
BA	1,78	1,03	0,13	7,9	18,8	22,45	12,96		0,14	1,42	1,04	2,72	0,15					
Bt1	1,84	1,07	0,10	10,7	18,3	22,05	12,54		0,13	1,41	1,04	2,76	0,06					
Bt2	2,61	1,63	0,11	14,8	16,4	25,00	12,48		0,14	1,12	0,85	3,14	0,09					
Bt3	1,24	0,72	0,06	12,0	16,0	24,59	12,41		0,11	1,11	0,84	3,11	0,09					
BC	0,55	0,32	0,05	6,4	16,0	25,07	12,46		0,14	1,08	0,82	3,16	0,13					

Perfil 43

Data: 24.02.2000.

Classificação Atual: ARGISSOLO AMARELO Distrófico coeso A moderado textura argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo suave ondulado e ondulado.

Classificação anterior: Haplorthox variação Tabuleiro (CIU) (Typic Haplorthox).

Localização: Estação Ecológica do Pau Brasil (ESPAB), a 15 km de Porto Seguro, em direção a Eunapólis.

Situação: Topo.

Relevo: Plano.

Drenagem: Bem drenado.

Erosão: Laminar.

Formação Geológica: Grupo Barreiras – Terciária.

Material Originário: arenitos conglomeráticos em níveis argilosos.

Vegetação natural: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: mata atlântica.

Coletor(es): Leão & Melo, 1990.

Recoletor(es): S.O. de Santana e Q. R. de Araújo.

A₁₁ 0 - 10 cm; bruno escuro (10YR 3/3 – úmido), franco argiloso; fraca granular e grãos simples, muito friável, não plástico e não pegajoso, transição plana e gradual.

E 10 - 25 cm; bruno (10YR 4/3 – úmido), franco argiloso; fraca granular e grãos de areia, muito friável, não plástico e não pegajoso, transição plana e difusa.

AE/B 25-38 cm; bruno amarelado escuro(10YR 4/4 – úmido), franco argiloso, fraca granular e maciça, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso, transição plana e gradual.

Bt1 38 -55 cm; bruno amarelado(10YR 5/5 – úmido), franco argilo-arenoso, maciça que se desfaz em grumos, firme, plástico e pegajoso, transição plana e difusa.

Bt2 55 – 82 cm; bruno amarelado (10YR 5/6 – úmido), franco argilo arenoso, maciça que se desfaz em grumos, friável, plástico e pegajoso, transição plana e difusa.

Bt3 82 – 130 cm; bruno amarelado (10YR 5/6m – úmido) franco argilo arenoso, maciça que se desfaz em grumos, muito friável, plástico e pegajoso, transição plana e difusa.

Bt4 130 – 170 cm + - bruno forte (10YR 5/3 – úmido), argilo arenoso, maciça que se desfaz em grumos, muito friável, plástico e pegajoso.

Observação: raízes com diâmetros de < 1 a 2mm muitas no A e B1; e poucas no Bt1, Bt2 e Bt3; Presença de minhocas e formigas no A.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A ₁	0-10	679	141	39	141	81	42	1,33	2,63	49				8,6	6,1	2,5
A ₂	10-25	818	68	34	80	60	25	1,42	2,67	47				5,6	4,2	1,4
A ₃	25-38	626	159	54	161	80	50	1,33	2,63	49				9,1	6,6	2,5
B ₁₁	38-55	465	139	73	323	283	12	1,20	2,63	54				15,1	11,2	3,9
B ₁₂	55-82	431	119	45	405	364	10	1,21	2,67	55				18,4	13,6	4,8
B ₁₃	82-130	435	111	50	404	0	100	1,20	2,70	56				19,3	14,4	4,9
B ₁₄	130-170	381	115	58	446	0	100	1,19	2,63	55				21,8	15,5	6,3

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	100Al Al+S (%)	100N ₂ CTC (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)			(%)	(%)	(%)
A ₁	5,2	4,4	0,8	0,4	0,04	0,03	0	4,8	1,3	6,1	21	0	<1	
A ₂	4,8	4,3	0,5	0,02	0,02	0	3,5	0,5	4,0	12	0	<1		
A ₃	4,8	4,3	0,4	0,02	0,02	0	3,6	0,4	4,0	10	0	<1		
B ₁₁	4,8	4,2	0,3	0,01	0,03	0,3	3,7	0,3	4,3	13,3	7	50	<1	
B ₁₂	4,9	4,3	0,5	0,01	0,03	0,4	3,4	0,5	4,3	10,6	12	44	<1	
B ₁₃	4,9	4,3	0,3	0,01	0,02	0,3	2,8	0,3	3,4	8,4	9	50	<1	
B ₁₄	4,8	4,2	0,4	0,02	0,03	0,4	2,9	0,4	3,7	8,3	11	50	<1	

Hz Simb.	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)				Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅		Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg	mg/kg			
A ₁	22,1	12,8	1,1	12	49	43	7	6,4	1,94	1,76	9,64	0,28	2	32,2	0,80	0,29	2,7
A ₂	11,2	6,5	0,6	11	47	39	8	6,1	2,05	1,81	7,65	0,42	2	43,6	0,52	0,15	0,9
A ₃	10,5	6,1	0,6	10	60	58	9	7,2	1,76	1,60	10,12	0,34	2	49,7	1,26	0,14	0,6
B ₁₁	9,0	5,2	0,5	10	129	137	17	11,7	1,60	1,48	12,65	0,23	1	79,4	0,29	0,18	0,2
B ₁₂	6,6	3,8	0,4	9	142	125	17	9,8	1,93	1,78	11,54	0,11	2	54,9	0,20	0,19	0,2
B ₁₃	5,2	3,0	0,3	10	148	169	19	12,2	1,49	1,39	13,96	0,12	1	30,6	0,23	0,20	0,1
B ₁₄	6,4	3,7	0,4	9	155	190	22	13,5	1,39	1,29	13,56	0,13	2	15,5	0,4	0,23	0,4

Fonte: Perfil 3 de Santana *et al.* 2000, recoletado com base em Leão & Melo, 1990.

Perfil 12 (40)

Classificação atual: ARGISSOLO AMARELO Distrófico alissólico A fraco textura média/argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo suave ondulado e ondulado.

Classificação anterior: Tropudult variação Nazaré (Oxic Tropudult ou Podzólico Vermelho-Amarelo - Unidade Nazaré).

Localização: Estrada São José/Pratas, lado direito, distando 1,8Km de São José, município de São José da Vitória.

Situação: terço superior de colinas.

Relevo: ondulado a forte ondulado, com colinas de topo arredondado, vertentes côncavas de dezenas de metros e vales em V aberto.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: moderadamente drenado.

Formação Geológica: ARQUEANO.

Material Originário: piroxenios-granulitos, enderbitos, charnoquitos e quartzitos.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: pasto mal manejado e cacau.

A 00 – 1 cm, bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/3), franco arenoso; estrutura fraca a moderada, muito pequena a pequena granular, com presença de grãos lavados de areia; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,3.

AB 15 – 35 cm, bruno amarelado escuro (10 YR 4/4); franco arenoso; moderada muito pequena e pequena granular; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,0.

BA 35 – 53 cm, bruno amarelado escuro(10YR 4/4); argila; fraca muito pequena a pequena, blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e clara; pH 5,3.

Bt₁ 53 – 86 cm, bruno amarelado(10YR 5/6), muito argilosa; moderada, muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade fraca e pouca; friável; plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,1.

Bt₁ 86 – 125 cm: bruno forte (7,5YR 5/6), argila pesada; forte muito pequena a média blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual, 24 – 64cm; pH 5,1.

Bt₂ 125 – 225 cm, vermelho(10YR 5/8), muito argilosa; forte pequena e média blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,1.

BC 225 – 288 cm; vermelho (3,5YR 5/8); muito argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; firme, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,3.

C 288 cm⁺; bruno forte (7,5 YR 5/6), franco argilo arenoso; pH 5,2.

Observações: raízes bastantes no A, escassas no AB, e raras nos demais, com diâmetros variando de 1 a 2 mm. Atividade biológica proveniente de minhocas no A e At₃.

O perfil é parecido com o descrito, divergindo na coloração, que no perfil é variegado no Bt₃.

Relação textural = 2,3

Tb = 17

Ta no Bt₃.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	Água disp. (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	00 -15	510	160	140	190	10	47									
AB	15 -35	370	160	110	360	25	31									
BA	35 -53	270	120	70	540	0	100									
B ₁₁	53 -86	210	90	40	660	0	100									
B ₁₂	86-125	200	70	50	680	0	100									
B ₁₃	125-225	200	100	220	480	0	100									
BC	225-238	220	110	280	390	0	100									
C	238-288	390	120	250	240	0	100									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	100Al Al+S (%)	100Na CTC (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)					
A	5,3	4,5	1,1	0,7	0,05	0,07	0,3	3,3	1,9	5,5		35	14	1,3
AB	5,0	4,6	0,6	0,4	0,33	0,06	1,4	2,5	1,4	5,3		26	50	1,1
BA	5,3	4,9	0,6	0,24	0,05	2,5	2,4	0,9	5,8		16	74	0,9	
B ₁₁	5,1	5,0	0,7	0,14	0,04	2,9	2,7	0,7	6,3	9,55	11	81	0,6	
B ₁₂	5,1	5,1	0,5	0,11	0,06	3,2	2,9	0,7	6,8	10,0	10	82	0,9	
B ₁₃	5,1	5,3	0,5	0,04	0,04	5,1	2,7	0,6	8,4	17,50	7	89	0,5	
BC	5,3	4,5	0,3	0,02	0,04	6,2	2,0	0,4	8,6	22,05	5	94	0,5	
C	6,2	5,5	0,3	0,01	0,04	3,8	1,7	0,4	5,9	24,58	7	90	0,7	

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn	
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg		(mg/kg)			
A	2,24	1,30	0,18	7,2	8,7	7,8	5,7	0,03	1,90	1,29	2,15	0,74							
AB	1,10	0,64	0,12	5,3	14,6	12,7	5,5	0,02	1,95	1,53	3,62	0,31							
BA	0,84	0,49	0,09	5,4	19,8	17,8	7,1	0,02	1,89	1,51	2,93	0,13							
B ₁₁	0,79	0,46	0,07	6,6	23,7	21,7	12,7	0,02	1,86	1,35	2,68	0,06							
B ₁₂	0,57	0,33	0,05	6,6	26,6	24,0	8,4	0,02	1,88	1,54	4,48	0,07							
B ₁₃	0,40	0,23	0,05	4,6	24,8	21,4	6,7	0,02	1,97	1,64	5,01	0,46							
BC	0,26	0,15	-	-	24,9	20,9	7,5	0,04	2,03	1,65	4,37	0,52							
C	0,29	0,17	0,22	0,8	22,5	22,2	4,0	0,03	1,72	1,55	8,71	1,04							

Perfil 35

Classificação atual: ARGISSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico abrupto A moderado textura média argilosa fase floresta tropical subperenifólia relvo ondulado e forte ondulado.

Classificação anterior: Tropudult variação São Paulinho (Oxic Tropudult ou Podzólico Vermelho Amarelo).

Localização: Estrada São Paulinho/Itamarajú, lado esquerdo, a 2 km de São Paulinho, município de Itamarajú.

Situação: terço superior de encosta.

Relevo: forte ondulado e ondulado constituído de colinas, outeiros e morros de topo arredondado, vertentes convexas de dezenas de metros e vales em “V” aberto. declividade de 20 a 30%.

Altitude: 190cm.

Erosão: laminar moderada.

Drenagem: moderadamente drenada.

Litologia e Formação Geológica: Proterozóico Médio.

Material Originário: rochas intermediárias.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical subperenifólia.

Uso atual: pastagem de bom aspecto vegetativo, cacau e banana.

- Ap** 00 – 05 cm, bruno-amarelado escuro (10YR 4/2); areia franca; fraca, muito pequena a média granular e grãos simples de areia lavada; ligeiramente plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 7,5.
- E₁** 05 – 20 cm, bruno (10YR 4/3); franco arenoso; fraca, muito pequena a pequena granular, grãos soltos e aspecto maciça porosa; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual; pH 6,8.
- E₂** 20 – 40 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4); franco arenoso; maciça que se desfaz em fraca muito pequena granular e grãos simples; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição ondulada e abrupta; pH 5,2.
- Bt₁** 40 – 60 cm; vermelho amarelado (5YR 4,5/6); mosqueado pequeno pouco e difuso; bruno amarelado (10YR 5/6); argila moderada; muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e ondulada; pH 5,1.
- Bt₂** 60 – 77 cm; vermelho amarelado (5YR 4/6), mosqueado pouco, pequena o e distinto bruno-amarelado (10YR 5/6); muito argiloso; forte, muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade forte e abundante; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e ondulada; pH 5,4.
- BC₁** 77 – 110 cm; vermelho (2,5YR 4/6); mosqueado médio, comum e distinto bruno forte (7,5YR 5/8); argila; forte, pequena a média blocos subangulares; cerosidade forte e abundante; firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,1.
- BC₂** 110 – 140 cm, vermelho (2,5YR 4/8); argila; fraca, muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade fraca e descontínua; firme, plástico e pegajoso; pH 5,1.
- C** 140 – 220 cm[†].

Observações: raízes abundantes no horizonte Ap, comuns até o topo de Bt2 e raras daí em diante.

Atividade biológica de térmitas e formigas.

Anotações: Similar ao modal – não corresponde ao local da descrição.

Relação textural = 5,6

Mosqueado devido a intemperização do material de origem.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Si mb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	m p	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A _p	00-05	800	50	90	60	50	170							9		
E ₁	05-20	700	80	110	110	60	45							11		
E ₂	20-40	630	100	130	140	100	29							12		
D	40-60	320	50	60	570	0	100							29		
	60-77	230	50	80	640	0	100							32		
B	77-110	290	60	170	480	0	100							31		
B	110-140	250	90	250	410	0	100							31		
C	140-220+	310	120	330	240	0	100							26		

Hz	pH	Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ₂₊	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _c /kg)			(%)	(%)
A _p	7,5	6,8	4,7	1,0	0,19	0,08	0,0	0,3	6,0	6,3	95		
E ₁	6,8	5,9	2,0	0,3	0,10	0,08	0,0	1,2	2,5	3,7	68		
E ₂	5,2	4,3	0,5	0,2	0,06	0,3	0,6	1,4	0,8	2,8	29		
B _{t1}	5,1	4,1	0,5	1,1	0,17	0,12	0,9	2,1	1,9	4,9	8,6	39	
B _{t2}	5,4	4,2	0,5	1,3	0,15	0,06	0,7	2,1	2,0	4,8	7,50	42	
BC ₁	5,1	4,2	0,4	1,5	0,07	0,12	1,1	1,9	2,1	5,1	10,63	41	
BC ₂	5,0	4,0	0,3	1,6	0,06	0,05	1,7	2,0	2,0	5,7	13,90	35	
C	5,0	3,9	0,4	1,7	0,06	0,12	2,5	1,5	2,3	6,3	26,25	37	

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn	
Simb.	g/kg				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg					
A _p	2,83	1,64	0,15	10,9	4,2	2,5	1,4		0,05	2,86	2,10	2,80	1,50						
E ₁	1,97	1,14	0,10	11,4	5,0	3,6	1,6		0,05	2,36	1,84	3,55	1,00						
E ₂	0,67	0,39	0,05	7,8	7,8	5,5	2,3		0,07	2,41	1,90	3,75	0,93						
B _{t1}	0,84	0,49	0,05	9,8	22,5	19,2	6,4		0,05	1,99	1,64	4,71	0,11						
B _{t2}	0,62	0,36	0,04	9,0	26,1	22,2	8,0		0,04	2,00	1,63	4,35	0,13						
BC ₁	0,33	0,19	0,03	6,3	25,6	21,3	9,1		0,05	2,04	1,61	3,67	0,35						
BC ₂	0,31	0,18	0,03	6,0	25,6	19,7	10,5		0,05	2,21	1,65	2,94	0,61						
C	0,29	0,17	0,03	5,7	25,3	18,7	9,6		0,07	2,30	1,73	3,06	1,38						

Perfil 16 (27)

Classificação atual: ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico câmbico A moderado textura argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo ondulado e forte ondulado.

Classificação anterior: Tropudult variação Camacã - Oxic Tropudalf ou Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico (Unidade Camacã e/ou Vargito Eutrófico).

Localização: Estrada Vargito/Canavieiras, distando 9 Km do Vargito.

Situação: terço médio de elevação.

Relevo: forte ondulado, constituído de outeiros com topo arredondado, vertentes convexas e vales em “V” aberto. Declividade de 20 a 30 %.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: moderadamente drenado.

Litologia e Formação Geológica:

Material Primário: rochas calcárias do cretáceos.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: cacau tradicional de bom aspecto vegetativo

- A** 00 – 11cm, bruno escuro(10YR 4/3 - úmida); franco-argilo-siltoso; fraca muito pequena a média blocos subangulares e angulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 6,5.
- E** 11 – 19 cm, bruno amarelado (10YR 5/6 - úmida); franco-argilo-siltoso; moderada, pequena a grande blocos subangulares e angulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 6,2.
- BA** 19 – 36cm; bruno forte (7,5YR 5/6 úmida); argila-siltosa; forte, pequena a grande blocos subangulares e angulares; cerosidade moderada e comum; firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 6,2.
- Bt1** 36 – 91 cm; vermelho amarelado (5YR4/8); muito argilosa; forte, pequena a grande blocos subangulares e angulares; cerosidade forte e muita; firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,8.
- Bt2** 91 – 125cm; bruno forte (7,5YR 5/6), muito argilosa; forte pequena a grande blocos subangulares e angulares; cerosidade fraca e pouca; firme, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 6,8.
- C₁** 125 – 162 cm; bruno amarelado (10 YR 6/8); franco-argilo-siltoso; pH 6,5.
- C₂** 162 – 198cm+; bruno amarelado (10YR 5/8); argilo-siltoso; pH 7,0.

Observações: raízes bastantes no Ap, comuns no E, e raras nos demais. Atividades biológicas no Ap e E, provenientes de térmitas e minhocas.

Relação textural = 1,8

O estudo foi feito na mancha da unidade. Arenito na profundidade de 80 cm;

C1 e C2 (m) – devido a intemperização do material de origem de coloração avermelhada, este (m) aparece em quantidade no horizonte Bt2. Presença de rocha semi-intemperizada no Bt.

Anotações: 27.04.01

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp (%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A _p	00-11	30	10	680	280	160	43								
E	11-19	20	10	620	350	270	23								
BA	19-36	10	10	500	480	370	23								
B ₁₁	36-91			330	670	20	97								
B ₁₂	91-125			390	610	10	98								
C ₁	125-162		10	610	380	80	79								
C ₂	162-198+		20	540	440	130	70								

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)			(%)		
A _p	6,4	6,0	16,9	4,0	0,17	0,11	0,0	3,00	21,20	24,20		88		
E	6,2	5,3	6,1	2,1	0,08	0,12	0,0	1,40	8,40	9,80		86		
BA	5,9	5,0	5,2	2,7	0,07	0,10	0,0	1,50	8,10	9,60		84		
B ₁₁	5,3	4,6	2,2	2,2	0,03	0,08	0,0	2,30	4,50	6,80	10,15	66		
B ₁₂	5,8	5,3	2,8	7,22	0,08	0,22	0,0	1,60	10,30	11,90	19,51	87		
C ₁	6,6	5,4	1,9	6,0	0,02	0,20	0,0	0,80	8,10	8,90	23,42	91		
C ₂	7,1	5,2	3,9	11,9	0,08	0,26	0,0	0,00	16,10	16,10	36,59	100		

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)				Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg	g/kg			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅		Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg		mg/kg		
A _p	5,69	3,30	0,38	8,7	13,50	8,50	5,30		0,10	2,70	1,93	2,52	243				
E	1,14	0,66	0,12	5,5	15,80	10,60	5,90		0,50	2,53	1,87	2,82	177				
BA	0,69	0,40	0,07	5,7	20,70	14,10	7,30		0,03	2,50	1,88	3,03	1104				
B ₁₁	0,67	0,39	0,10	3,9	27,90	20,10	10,00		0,04	2,36	1,79	3,15	0,49				
B ₁₂	0,47	0,27	0,08	3,4	25,90	9,30	9,50		0,03	4,73	2,87	1,54	0,64				
C ₁	0,36	0,21	0,04	5,3	22,30	12,00	7,90		0,03	3,16	2,23	2,38	1,61				
C ₂	0,31	0,18	0,04	4,5	20,70	12,30	7,60		0,04	2,86	2,05	2,54	1,23				

Perfil 36 (12)

Classificação atual: ARGISSOLO VERMELHO Distrófico latossólico A moderado textura média/argilosa fase Floresta Tropical subperenifólia relevo plano e suave ondulado.

Classificação anterior: Typic Eutrorthox ou Latossolo Vermelho Escuro (Unidade Linhares).

Localização: estrada Itamarajú/São Paulinho, distando 4 Km da sede de Itamarajú.

Situação: topo de colina esbatida.

Relevo: suave ondulado.

Erosão: não constatada.

Drenagem: acentuadamente drenado.

Litologia e Formação Geológica:

Material Originário: material retrabalhado do Proterozóico.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Subperenifólia.

Uso atual: Café (*Coffea canephora*) e pastagem

- Ap** 00 – 10 cm, bruno-avermelhado forte(5YR 3/4- úmido) e vermelho amarelado (5YR 4/8 – seco), franco arenoso; moderada pequena a média granular e grãos simples; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição plana e clara, pH 5,6.
- AB** 10 – 22 cm, vermelho (2,5 YR 4/6); franco; fraca muito pequena a média blocos subangulares; duro, firme, ligeiramente plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,5.
- BA** 22 – 37 cm, vermelho (2,5 YR 4/5); franco argiloso; fraca muito pequena a pequena blocos subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,4.
- Bt₁** 37 – 62 cm, vermelho (10R 4/7); argila; maciça porosa coesa; duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,2.
- B't₂** 62 – 100 cm, vermelho (10 R 4/8), argila; maciça porosa coesa; duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.
- BW** 100 – 195 cm+; vermelho (10R 4/8); argila; maciça porosa pouca coesa; duro, muito friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.

Observações: bastante raízes no Ap, com diâmetro em torno de 1 – 2mm; comuns no AB, de 1 de 1 a 5 mm; poucas no Ap₁, de igual diâmetro, e raras nos demais horizontes descritos.

Perfil poroso e com grande atividade biológica, principalmente térmitas, até o Ap.

O estudo foi realizado em barranco dentro da mancha mapeada.

Relação textural = 2,1

Anotações: 26.04.01

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água dis g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
A _p	00-10	261	35	21	183	81	56							12,2		
AB	10-22	648	49	61	242	181	25							13,7		
BA	22-37	490	57	29	424	323	31							18,4		
B ₁₁	37-62	415	60	21	504	20	96							21,8		
B ₁₂	62-100	397	65	12	526	0	100							21,8		
B _w	100-195	353	63	36	556	0	100							22,6		

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V (%)	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺		(cmol _e /kg)				
A _p	6,1	3,6	7,0	1,7	0,20	0,07	0,0	3,8	8,97	12,77		70	0	0,5
AB	6,4	5,5	1,0	1,7	0,12	0,04	0,0	2,1	2,86	4,96		58	0	0,8
BA	6,3	5,3	0,6	1,2	0,13	0,04	0,0	2,0	1,97	3,97		50	0	1,0
B ₁₁	6,0	3,6	0,6	0,9	0,06	0,07	0,0	1,7	1,63	3,33	6,61	49	0	2,1
B ₁₂	5,5	5,0	0,6	0,09	0,03	0,3	0,9	0,72	1,92	3,65		37	29	1,6
B _w	4,6	4,9	0,6	0,02	0,05	0,2	0,8	0,67	1,67	3,00		40	23	3,0

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silt	P	Fe	Zn	Cu
Simb.	g/kg				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	Argila	mg/kg		mg/kg	mg/kg
A _p	4,93	2,86	0,26	11,0	5,70	5,43	1,42		0,04	1,78	1,53	6,00	0,11				
AB	1,71	0,99	0,11	9,0	10,85	10,27	2,62		0,03	1,80	1,54	6,15	0,25				
BA	1,12	0,65	0,08	8,1	16,67	15,58	4,09		0,04	1,82	1,56	5,98	0,07				
B ₁₁	1,10	0,64	0,06	10,7	19,82	18,90	4,64		0,04	1,78	1,54	6,39	0,04				
B ₁₂	0,28	0,16	0,04	4,0	19,97	17,79	4,60		0,04	1,91	1,64	6,07	0,02				
B _w	0,24	0,14	0,06	2,3	20,01	18,80	4,60		0,03	1,81	1,57	6,41	0,06				

Perfil 10 (44)

Classificação atual: CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico gleico.

Classificação anterior: Typic Eutropepts (Unidade Itabuna Raso).

Localização: Faz. Boa União, estrada Ubaítaba/Maraú, distando 6 km de Ubaítaba.

Situação: terço médio de encosta com declividade de 50 %.meia encosta de elevação.

Relevo: forte ondulado com vertentes convexas de dezenas de metros e vales em V.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: moderadamente drenado.

Material Originário: rochas intermediárias do Proterozóico.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: cacau sob mata raleada (cabruca).

A 00 – 12 cm, bruno escuro (10YR 4/3), franco arenoso; fraca, pequena a média granular; friável; não plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 6,0.

AB 12 – 29 cm, bruno amarelado escuro (10YR 4/3), franco arenoso; fraca média prismática que se desfaz em moderada e pequena blocos subangulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,6.

Bi 29 – 38 cm, bruno escuro (7,5YR 4/3), franco arenosos; moderada, e pequena blocos subangulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,6.

BC 38 – 95 cm⁺; bruno forte (7,5YR 5/6), franco arenoso; moderada, muito pequena a média blocos subangulares; firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição ondulada e clara; pH 5,4.

Cr 95 – 150 cm; coloração variegada de cores acinzentadas de redução e avermelhadas.

RCr 150 cm; granulitos migmatizados que apresentam-se alterados e em alteração.

(mergulho de rochas fracionando de 60 graus)

R 150 cm+; granulitos migmatizados que se apresentam alterados e em alteração.

Observações: raízes muitas no A, e comuns nos demais.

Atividade biológica no A e fragmentos de rochas em decomposição em todo o perfil.

Anotações: 01.05.01 – não corresponde ao da descrição

No A , 4% e no Bi, 40% de rochas em avançado estágio de decomposição; Não é saprólitico pois o contato lítico se encontra a 150 cm de profundidade

As cores vermelhas do Cr indicam plintização. A intemperização está relacionada com as fraturas das rochas.

As cores vermelhas são indicio de plintização. Rochas diaclasadas abaixo de 95 cm, que contribui para o bom desenvolvimento do cacauero. O contato lítico se encontra a 150 cm ®.

Relação textural = 1,0

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	Água disp. (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
A	00 -12	344	216	328	112	41	63						18,8			
AB	12 -29	335	231	314	122	82	33						17,0			
B _i	29 -38	341	234	312	113	82	27						18,9			
BCf	38 -48	341	198	327	134	134	00						21,1			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺		(cmol _e /kg)		(%)		
A	6,3	5,3	4,70	4,30	0,09	0,09	0,0	2,5	9,18	11,68		79	0	0,8
AB	5,5	4,2	1,50	2,00	0,07	0,12	0,8	1,5	3,69	5,99		61	18	2,0
B _i	5,7	4,2	2,00	4,00	0,05	0,19	0,8	1,6	6,24	8,64	76,5	72	11	2,2
BCf	5,7	4,2	2,50	5,60	0,63	0,25	1,1	1,5	8,38	10,98	81,8	76	12	2,3

z	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.		g/kg			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg		mg/kg		
A	3,02	1,75	0,20	8,8	5,75	5,08	4,65		0,07	1,92	1,22	1,71	2,9					
AB	1,3	0,60	0,07	8,6	6,73	5,30	5,15		0,06	2,61	1,34	1,62	2,6					
B _i	0,52	0,30	0,06	5,0	9,29	6,11	6,28		0,08	2,58	1,56	1,53	2,8					
BCf	0,42	0,28	0,06	4,7	13,79	8,14	6,90		0,06	2,88	1,87	1,85	2,4					

Perfil 24 (53)

Classificação Atual: CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Eutrófico latossólico.

Classificação anterior: Latossolo Vermelho Escuro (Unidade Semi-árida).

Localização: Estrada Jequié/Poções, distando 5 km de Jequié, Município de Jequié.

Situação: Terço superior.

Material Originário: Gnaisse dobrados com incrustações de materiais micáceos.

Relevo Local: Forte ondulado, vales em V aberto e vertentes convexas (rochas dobradas).

Drenagem: Bem drenado.

Vegetação: Caatinga Hipoxerófila.

Uso atual: Pasto e remanescentes em regeneração.

- Ap** 00 – 14cm, bruno avermelhado escuro (2,5YR 2/4 – úmido), franco argilo arenoso; moderada muito pequena a pequena granular; firme, lig. duro, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 6,6.
- AB** 14 – 29 cm; bruno avermelhado escuro (2,5YR 3/4 - úmido), vermelho escuro (10YR 3/4 - úmido); franco-argilo-arenosa; fraca muito pequena granular e fraca pequena blocos subangulares; ligeiramente duro. firme, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 6,4.
- BA** 29 – 60 cm; vermelho escuro (10R 3/6 - seco), vermelho escuro (10 R 3/4) franco argilo-arenosa; aspecto de maciça porosa que se desfaz em muito pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, firme, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 6,4.
- Bi1** 60 – 85 cm; vermelho escuro (2,5YR 3/6 - seco), vermelho escuro (10 R 3/6 - úmido) franco argilo arenosa; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca muito pequena a pequena blocos subangulares ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 6,4.
- Bi2** 85 – 130 cm; vermelho escuro (2,5YR 3/6), vermelho escuro (10 R 3/4); franco; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca muito pequena a pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável; plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 6,4.
- Bi3** 130 – 190cm; vermelho escuro (2,5YR 3/6), vermelho escuro (10 R 3/4); franco; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca muito pequena a pequena blocos subangulares; ligeiramente. duro, friável; plástico e pegajoso; pH 6,4.
- BC** 190– 230 cm⁺; vermelho acinzentado escuro (10 R – 3/4) areia franca, duro.

Observações: raízes abundantes no Ap, AB, e bastante daí em diante. Intensa atividade biológica em quase todo perfil, principalmente no A.

Perfil poroso em todos os horizontes.

Presença de carvão no AB.

Perfil 4 (58)

Data: 10/03/89

Classificação atual: CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico latossólico A moderado textura argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo ondulado e forte ondulado.

Classificação anterior: Oxic Dystropepts ou Cambissolo (Unidade Rio Branco).

Localização: Imóvel Convenção, município de Uruçuca, Bahia.

Situação: Terço médio com 12 % de declividade.

Cobertura Vegetal: Cacaueiros comuns implantados sob mata raleada.

Litologia e Formação Geológica: Rochas intermediárias do Proterozóico.

Material Originário: Saprólito da rocha acima.

Relevo Local: ondulado.

Relevo Regional: Forte ondulado e montanhoso.

Erosão: Não aparente.

Drenagem: bem drenado.

Vegetação Primária: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: Cacau.

Clima: Af de Koeppen.

coletor(es): SANTANA, S. O. de e REZENDE, J.

- A₁** 0 - 7 cm; bruno amarelado escuro (10 YR 3/4, úmido); franco-argilo-arenosa, fraca, muito pequena e média granular; firme, plástico e pegajoso, transição plana e clara;
- A₂** 7 - 13 cm; bruno-amarelado escuro (10YR 4/4, úmido); argila arenosa, pequena e média granular; friável, plástico e muito pegajoso, transição plana e gradual.
- AB** 13 - 25 cm; bruno amarelado (10 YR 5/6, úmido); argila; fraca muito pequena e média granular, friável, plástico e muito pegajoso, transição plana e gradual.
- BA** 25 - 40 cm; bruno amarelado(10YR 5/8 úmido); argila; aspecto maciça porosa que se desfaz em pequenos fraca muito pequena blocos subangulares, cerosidade fraca e pouca, friável, plástico e muito pegajoso, transição plana e difusa.
- Bi1** 40 - 67 cm; Amarelo brunado (10 YR 6/8, úmido); argila, aspecto maciça porosa que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muito friável, plástico muito pegajoso, transição plana e difusa.
- Bi2** 67 - 120 cm +; Amarelo brunado (10YR 6/8 úmido) argila, aspecto maciça porosa que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muito friável plástico e muito pegajoso.

Observações: raízes muitas com diâmetro de até 1 mm no horizonte no A₁; comuns com diâmetro inferior a 0,6 mm no A₂, e comuns com diâmetro de até 1 mm no AB. Poucas e raras nos demais horizontes descritos.

Presença de fragmentos de rochas (granulitos intemperizados), que ocupam 5% do horizonte Bi1;

Presença de fragmentos de calhaus de granulitos ocupando 30% do horizonte Bi2.

O estudo foi feito no local da descrição.

Relação textural – 1,4

Presença de térmitas (cupins) no horizonte - afloramento de rochas em pequenas quantidades em toda área.

Anotações: 29.04.01. O estudo foi feito no local da descrição.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade (dm ³ /dm ³)		Eq. Umid. (%)		Água disp. (g/100g)		Água di
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,03 MPa	1,5 MPa	g/100g
A ₁	00-07	390	160	150	270	70	74	1,01	2,76	63	30	33	0,5	20,1	30	14
A ₂	07-13	300	160	120	420	50	88	1,02	2,82	64	35	29	0,5	23,5	34	16
AB	13-25	260	130	110	500	80	84	1,04	2,84	63	44	19	0,7	25,8	42	18
BA	25-40	220	120	100	560	80	85	0,96	2,97	67	42	25	0,6	29,5	43	22
B ₁₁	40-67	210	120	550	600	10	98	0,99	3,00	67	37	30	0,5	29,2	37	19
B ₁₂	67-120	200	110	90	600	10	98	0,95	3,00	68	38	30	0,6	31,7	40	20
Fert.	00-20	510	140	100	250	60	76							17,2		

H _z	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100N_2}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _c /kg)		(%)			
A ₁	6,0	5,1	4,5	1,9	0,08	0,06	0,3	5,5	6,54	12,34	53,00	4,4	0,5	
A ₂	5,0	4,1	1,0	0,7	0,05	0,05	1,0	5,4	1,80	8,20	21,95	17,9	0,6	
AB	4,9	3,9	0,6	0,4	0,04	0,04	1,0	10,2	1,08	12,28	8,79	48,1	0,3	
BA	4,9	4,0	0,3	0,1	0,02	0,04	1,7	7,5	0,46	9,66	4,76	78,7	0,2	
B ₁₁	4,8	4,1	0,2	0,1	0,02	0,03	1,6	7,3	0,35	9,25	15,4	3,76	82,0	
B ₁₂	4,9	4,1	0,1	0,0	0,01	0,04	1,6	5,3	0,15	7,05	11,8	2,13	91,4	
Fert.	5,7	4,9	2,7	1,3	0,08	0,06	0,1	4,4	4,14	8,64	2,4			

H _z	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	M	
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg				mg/kg	
A ₁	3,41	1,98	0,18	11	9,8	20,1	13,0	3,17	0,21	0,83	0,59	2,43	0,7	1					
A ₂	2,64	1,53	0,13	12	10,2	21,9	12,7	3,16	0,19	0,79	0,58	2,71	0,3	1					
AB	2,36	1,37	0,11	12	11,7	24,7	12,3	2,74	0,18	0,81	0,61	3,15	0,2						
BA	1,93	1,12	0,09	12	14,1	28,8	13,2	2,52	0,19	0,83	0,64	3,42	0,2	1					
B ₁₁	1,40	0,81	0,07	12	15,7	30,8	12,9	1,79	0,19	0,87	0,68	3,75	0,2	3					
B ₁₂	1,10	0,62	0,05	12	14,7	28,6	13,0	1,98	-	0,87	0,68	3,45	0,1	3					
Fert.	2,95	1,71	0,11	16									0,4	2					

Fert. – amostra de fertilidade

Perfil 21 (33)

Classificação atual: CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico típico (léptico) A chernozêmico textura argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado, forte ondulado e montanhoso.

Classificação anterior: Vertic Argiustoll ou Brunizem Avermelhado (Unidade Itamirim).

Localização: rodovia BA/51 para oeste de Ibicaraí, distando 5,5 km além do ramal para Santa Cruz da Vitória, município de Itamirim.

Situação: terço inferior de elevação.

Relevo: forte ondulado, constituído por outeiros e morros baixos de topos nem sempre arredondados, vertentes convexas (algumas côncavas) de centenas de metros; e pequenos e estreitos vales em v aberto. Declividade de 25%.

Altitude: 340 metros.

Erosão: laminar moderada.

Drenagem: bem drenado.

Material Originário: rocha gnaíssica escura, de textura fina, com influência de material transportado da mesma origem. proterozóico médio.

Vegetação Primária: Floresta Tropical subcaducifólia.

Uso atual: pastagens de capim sempre-verde de bom aspecto e remanescentes florestais nos topos.

Ap 00 – 08 cm; bruno muito escuro(10YR 2/2 - úmido); franco arenoso; fraca, muito pequena e média granular; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 7,6.

A 08 – 22cm; bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2); franco arenoso; fraca muito pequena a pequena granular; friável, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara. pH 7,6.

AB 22 – 30cm; bruno escuro(10YR 3/3); franco argilo-arenoso; fraca, muito pequena a média granular e fraca, muito pequena a pequena blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição ondulado e abrupta, 6 a 8 cm; pH 7,4.

BA 30 – 38 cm; bruno amarelado escuro (10YR 4/4); argila; moderada muito pequena a média blocos subangulares; cerosidade abundante e forte; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição ondulada e clara, 2 a 8 cm; pH 7,1.

Bt 38 – 65 cm; bruno amarelado escuro (10YR 4,5/4); argila; moderada, pequena a média blocos subangulares; cerosidade comum e moderada; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição ondulada e gradual, 13 a 27 cm; pH 5,5.

BC 65 – 80 cm; bruno amarelado (10YR 5/4), franco argilosa; fraca, pequena a média blocos subangulares; cerosidade fraca e pouca; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição irregular e abrupta. 3 a 15cm; pH 5,5.

RCr 80 – 250 cm+; pH 5,8.

Observações: raízes abundantes no Ap e A, diminuindo gradativamente até o RCr. Presença de carvão no Ap, constituídos de fragmentos da mesma natureza do RCr, e concreções “chumbo de caça” ao longo de todo o perfil.

Anotações: 02.05.01

O local estudado não corresponde ao da descrição.

Observam-se rochas granulíticas migmatizadas. Muito anfíbolitos.

No local não tem slikenides e sim fendas nos horizontes A e Bt, com espessura variando de 1 a 1,5 cm.

Não apresenta estrutura prismática.

RT = 2,7

O R é duro = saprolítico

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A _{p1}	00-08	378	207	266	149	78	48							1,78		
A _{p2}	08-22	336	259	259	150	94	37							1,70		
AB	22-30	317	332	242	209	129	38							1,16		
BA	30-38	141	134	187	538	411	24							0,35		
B _t	38-65	128	183	188	501	394	20							0,37		
BC	65-80	165	228	212	395	315	20							0,53		

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)					
A _{p1}	7,6	6,9	13,97	3,78	1,05	0,08	0,00	0,00	18,88	18,88		100	0	0,4
A _{p2}	7,6	6,7	9,31	2,36	0,07	0,04	0,00	0,00	11,78	11,78		100	0	0,3
AB	7,4	6,4	7,03	5,55	0,08	0,08	0,00	0,00	12,74	12,74		100	0	0,6
BA	7,1	5,6	6,27	11,83	0,04	0,31	0,00	0,00	18,45	18,45		100	0	1,7
B _t	5,5	4,0	4,52	16,24	0,03	0,62	0,58	2,46	21,41	24,45	48,80	88	2,6	2,5
BC	5,5	4,0	4,32	16,21	0,02	0,82	0,65	1,57	21,37	23,59	59,72	91	3,0	3,5

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)				Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅		Fe ₂ O ₃	Argila	mg/kg		mg/kg	mg/kg	mg/kg
A _{p1}	4,07	2,36	0,27	8,7	8,28	3,54	7,34		0,11	3,98	1,71	0,76	1,79				
A _{p2}	1,74	1,04	0,14	7,4	8,58	4,26	8,54		0,08	3,42	1,50	0,78	1,73				
AB	1,24	0,72	0,10	7,2	11,5	6,25	9,48		0,07	3,13	1,59	1,03	1,16				
BA	1,28	0,74	0,10	7,4	23,70	13,95	14,20		0,04	2,89	1,75	1,54	0,35				
B _t	0,78	0,45	0,06	7,5	24,57	11,72	13,05		0,03	3,56	2,08	1,41	0,38				
BC	0,52	0,30	0,05	6,0	21,09	9,19	12,13		0,03	3,90	2,12	1,19	0,54				

PERFIL 50 – Perfil n ° 3 (Santana, 1994)

Classificação atual: CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico típico A chernozêmico textura argilosa fase floresta tropical subcaducifólia relevo ondulado, forte ondulado e montanhoso.

Classificação anterior: Typic Argiustolls e/ou Brunizem Avermelhado abruptico textura média/argilosa, fase floresta tropical subcaducifólia relevo ondulado, forte ondulado e montanhoso. Unidade Itamirim.

Localização: Acesso ao Hospital Ângela Magalhães, 7,5 km em direção ao rio das Iscas, em barranco lado direito. Município de Ibicaraí.

Situação: terço médio.

Relevo: ondulado. Declividade de 15 a 25%.

Erosão: não constatada.

Drenagem: moderadamente drenado.

Litologia e Formação Geológica: Rochas gnaissicas do Proterózoico Inferior.

Material Originário: resultado da decomposição do material gnáissicas.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: Pastagem de sempre-verde com bom manejo.

A¹ 00 – 9cm, cinzento muito escuro (10YR 3/1 - úmido); franco-arenoso; fraca pequena a muito pequena granular; solto, plástico ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.

A³ 09 – 18cm, bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2 - úmido); franco-arenoso; fraca muito pequena a pequena granular; solto, plástico e pegajoso; transição plana e clara.

AE 18 – 31cm; bruno escuro (10YR 3/2 - úmido); franco-arenoso; fraca muito pequena a pequena granular; solto, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.

E 31 – 43cm, bruno escuro (10YR 3/3 - úmido); franco-arenoso; fraca, muito pequena a pequena granular; solto, firme, plástico e pegajoso; transição plana e abrupta;

Bt¹ 43 - 53cm, bruno escuro (10YR 4/4 - úmido); franco-argiloso; moderada pequena a média blocos subangulares; plástico e pegajoso; transição ondulada e clara.

53 - 66cm, bruno escuro (10YR 4/4 - úmido); bruno amarelado (5YR 4/4 – úmido), franco-argiloso; moderada média blocos subangulares; muito plástico e muito pegajoso; transição plana e clara.

Bt² 66 - 84cm, bruno escuro (10YR 4/4 - úmido); franco-argiloso; moderada média a grande blocos subangulares; muito plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa.

Bt³ 84 – 103 cm, bruno escuro (10YR 4/4 - úmido); franco; moderada média a grande blocos subangulares; muito plástico e muito pegajoso.

Observações: raízes abundantes no A, incluindo uma superior a 10 cm: comum no B¹ e raras nos demais, com diâmetro inferior a 1mm.

Pedras na superfície e fragmentos de rochas em todo o perfil.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)					argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	Água disp. (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp		0,033 MPa	1,5 Mpa		
A ¹¹	0 - 9	540	160	170	130	3	77	1,35	2,14	42	-	-	-	20,5	-	-	
A ¹²	9 - 18	550	150	180	120	f	-	1,56	2,69	42				14,5		--	
AB	18 - 31	540	150	160	150	6	60	1,59	2,72	41	-	-	-	14,1			
BA	31 - 43	480	150	190	180	10	45	1,71	2,79	38	-	-	-	15,9			
Bt ¹	43 - 53	330	110	180	380	21	45	1,59	2,79	43	-	-	-	24,7			
Bt ²	53 - 66	330	80	260	330	20	39	1,57	2,77	44	-	-	-	25,2			
Bt ²	66 - 84	320	90	280	310	13	58	1,57	2,77	43	-	-	-	25,2			
Bt ³	84 - 103	320	80	410	190	13	32	1,57	2,73	42	-	-	-	24,2			

Hz	pH	Complexo Sortivo (cmol _e /kg)							SB	T	T argila	V (%)	100Al Al + S (%)	100Na CTC (%)	
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)						
A ¹¹	6,0	5,6	5,2	2,0	0,35	0,02	0,0	1,98	7,57	9,55		79	0,0		
A ¹²	6,0	5,7	4,4	1,1	0,33	0,02	0,0	1,16	5,85	7,01		83	0,0		
AB	6,1	5,8	3,3	0,9	0,34	0,03	0,0	0,66	4,57	5,23		87	0,0		
BA ²	6,2	5,7	2,9	1,5	0,32	0,04	0,0	0,50	4,76	5,24		90	0,0		
Bt ¹	6,3	5,9	2,9	4,2	0,15	0,17	0,0	0,50	7,42	7,92		94	0,0		
Bt ²	6,0	5,5	4,5	3,3	0,09	0,23	0,0	0,99	8,12	9,11		89	0,0		
Bt ³	5,8	4,2	1,2	3,4	0,05	0,17	0,3	2,34	4,82	7,46		64	5,8		
C	5,7	3,6	0,5	4,0	0,05	0,29	1,0	3,62	4,84	9,46		51	17,1		

Hz	M.	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg	mg/kg			
A ¹¹	0,66	0,38	0,21	2	4,57	1,50	7,77	3,32	0,07	5,18	1,20	0,30	1,3	5				
A ¹²	0,41	0,24	0,11	2	4,84	2,0	8,10	3,83	0,05	4,12	1,15	0,39	1,5	1				
AB	1,00	0,58	0,10	6	6,16	2,6	8,75	3,22	0,03	4,03	1,28	0,47	1,1	Tr				
BA	0,79	0,46	0,07	7	9,80	5,1	11,05	2,66	0,03	3,27	1,37	0,72	1,1	Tr				
Bt ¹	0,81	0,47	0,08	6	17,41	12,8	29,76	1,53	0,02	2,31	0,93	0,68	0,5	Tr				
Bt ²	0,58	0,34	0,06	6	18,21	11,7	8,75	0,65	0,01	2,65	1,79	2,10	0,8	Tr				
Bt ³	0,56	0,33	0,06	6	17,24	12,8	8,10	0,36	0,01	2,38	1,70	2,48	0,9	Tr				
C	0,52	0,30	0,05	6	19,86	15,3	8,26	0,40	0,01	2,21	1,64	2,91	2,1	1				

Fonte: Santana, 1994.

Perfil 27 (48)

Classificação atual: ESPODOSSOLO CARBICO hiperespesso arênico (?).

Classificação anterior: Typic Tropaquods.

Localização: estrada Guaibim/Valença, distando 11,6 km da sede do Município de Valença. (ponte sobre o rio Una).

Situação: topo de elevação.

Relevo: ondulado e forte ondulado, de vertentes ligeiramente convexas de dezenas de metros e vales em V fechado. Declividade de 20 a 30 %.

Erosão: laminar forte e voçorocas.

Drenagem: forte.

Material Originário: arenito consolidado da Formação Sargi. Cretáceo.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical semi sempre verde.

Uso atual: piaçava, mandioca e abacaxi.

- A** 00 – 20cm, bruno(10YR 4/3); areia franca; grãos simples e fraca muito pequena granular; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara; pH 5,3.
- EA** 20 – 33cm, franco (10YR 7/4), areia; grãos simples e fraca, pequena a média granular; muito friável; não plástico e não pegajoso; transição plana e abrupta. PH 5,5.
- E1** 33 – 110cm; branco (10YR 7/2), areia , grãos simples e estrutura em grumos, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,6.
- E2** 110 – 200cm; branco (10YR 7/2); areia ; grãos simples; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; pH 5,5.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid (%)	Água disp. (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
EA?	20-33	580	300	20	100	20	80						6			
E1?	33-110	570	300	30	100	20	80						7			
E2?	110-200	620	270	20	90	20	78						5			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila (cmol _e /kg)	V (%)	100Al Al + S (%)	100Na CTC (%)
	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺						
A	5,3	4,5	0,4	0,05	0,13	0,9	3,5	0,6	5,0		12	60	2,6	
EA	5,5	4,7	0,5	0,05	0,20	0,6	2,9	0,8	4,3		19	43	4,7	
E1	5,6	4,9	0,4	0,04	0,16	0,2	2,5	0,6	3,3		18	25	4,8	
E2	5,5	4,8	0,4	0,03	0,15	0,2	1,7	0,6	2,5		24	25	6,0	

Perfil 29 (46)

Classificação atual: ESPODOSSOLO FERROCARBICO Órtico dúrico.

Classificação anterior: Arenic Histic Tropaquod (Podzol).

Localização: margem direita da estrada Una/Pontal, distando 28,2 km do entroncamento com a rodovia Una/Rio Branco.

Situação: topo.

Relevo: plano.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: bem drenado no A e impedida no Bhs.

Material Originário: sedimentos arenosos do Grupo Barreiras.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical perenifólia com piacava”.

Uso atual: extração de piacava.

H₁ 00 – 10cm, bruno escuro(10YR 2/2), franco arenosa; grãos e fraca muito pequena granular; solta, solta, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara, pH 4,0.

H₂ 10 – 20 cm, bruno muito escuro (10YR 2/2), areia franca; grãos e fraca muito pequena granular; solta, solta, não plástico e não pegajoso; transição plana e abrupta, pH 4,0.

E₁ 20 – 60cm, cinza (10YR 6/1), areia; grãos simples; solta, solta, não plástico e não pegajoso; transição plana e abrupta, pH 4,0.

E₂ 60 – 155cm, branco(N/8); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição ondulada e gradual.(90 – 100). pH 5,5.

Bhsm₁ 155 – 170cm, bruno amarelado escuro (9YR 4/4), areia; maciça; solta, não plástico e não pegajoso; transição ondulada e abrupta (10-20cm); pH 5,4.

Bhsm₂ 170 – 200cm+, bruno muito escuro (7YR 2/2), areia; maciça; não plástico, e não pegajoso; pH 5,6

Observações: a totalidade das raízes que são abundantes acham-se distribuídas nos horizontes H e E₁; poucas raízes no E₂ e Bhsm₁, não penetrando no Bhsm₂

Anotações: Horizonte hístico - osrntein

Problema na análise mecânica nos horizontes H₁ e H₂, devido a não eliminação o material orgânico.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
A ₁	00-10	279	393	272	56	29	48									
A ₂	10-20	354	434	128	84	15	82									
E ₁	20-60	384	585	23	8	4	50									
E ₂	60-155	475	512	11	2	0	100									
B _{hsm1}	155-170	645	319	12	24	12	50									
B _{hsm2}	170-200	398	564	1	37	16	57									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol./kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol./kg)			(%)		
A ₁	3,8	2,8	7,11	5,61	0,27	0,74	3,32	59,17	13,73	76,22		18	19	1,0
A ₂	3,5	2,6	1,67	2,58	0,12	0,38	3,31	33,96	4,75	42,02		11	41	0,9
E ₁	4,3	3,1	0,30		0,01	0,04	0,40	0,79	0,35	1,54		23	53	2,9
E ₂	5,6	4,2	0,20		0,01	0,04	0,00	0,30	0,25	0,55		46	0	7,3
B _{hsm1}	5,4	4,4	0,26		0,02	0,08	0,56	3,57	0,36	4,49		8	61	1,8
B _{hsm2}	5,3	4,2	0,51		0,02	0,11	1,10	5,93	0,64	7,67		8	63	1,4

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg	mg/kg			
A ₁	33,62	19,50	0,83	23,5	1,46	0,10	0,12		0,03	24,82	14,06	1,31	4,86					
A ₂	27,22	15,79	0,46	34,3	0,77	0,08	0,06		0,02	16,36	11,07	2,04	1,52					
E ₁	0,43	0,25	0,01	25,0	0,60	0,06	0,06		0,01	17,00	10,38	1,57	2,88					
E ₂	0,07	0,04	0,01	4,0	0,08	0,06	0,04		0,02	2,27	1,59	2,35	5,50					
B _{hsm1}	0,88	0,51	0,02	25,5	0,27	0,43	0,16		0,02	1,07	0,86	4,22	0,50					
B _{hsm2}	1,52	0,88	0,03	29,3	0,31	0,57	0,18		0,02	0,92	0,77	4,97	0,03					

Perfil 7 (56)

Classificação atual: GLEISSOLO HÁLICO Ta Eutrófico solódico.

Classificação anterior: Typic Tropaquept, coarse-loamy, isohyperthermic (Solos Hidromórficos : Série Baixada).

Localização: Pasto, no fundo da sede da Estação Joaquim Bahiana.

Situação e declividade: Trincheira em relevo plano em área de várzea com declividade de 2 %.

Altitude: 30 metros.

Declividade: 2%.

Litologia e Formação Geológica: Rochas intermediárias do Proterozóico.

Relevo: plano.

Drenagem: muito mal drenado.

Erosão: não aparente.

Vegetação primitiva: Floresta Tropical Perenifólia úmida.

Uso atual: pasto e cacau clonado.

A₁ 0 - 9 cm; bruno acinzentado muito escuro (10 YR 3/2, úmido); franco; fraca muito pequena a pequena granular; plástico e pegajoso; transição plana e gradual.

AC_g 9 - 17 cm; Bruno-Acinzentado escuro (10YR 4/2, úmido); franco arenoso; fraca muito pequena a pequena granular e alguns blocos subangulares fracos; plástico e pegajoso; transição plana e clara.

C_{1g} 17 - 30 cm; bruno escuro (10 YR 4/1, úmido); franco arenoso; mosqueado pouco pequeno e distinto bruno amarelado (10YR 5/6, úmido); maciça coesa; plástico e pegajoso; transição plana e difusa.

C_{2g} 30 - 47 cm; cinzento escuro (7,5YR 4/1, úmido); mosqueado pouco pequeno e distinto bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco arenoso; maciça coesa; plástico e pegajoso; transição plana e clara.

C_{3g} 47 - 80 cm; bruno (10 YR 4/3, úmido); mosqueado abundante pequeno e distinto bruno-oliváceo claro (2,5YR 5/4, úmido) e material amarelo (2,5Y 3/6, úmido); franco arenoso; ligeiramente plástico e pegajoso; transição plana e clara.

2R 80 a 120 cm +

Observações: raízes comuns nos horizontes A₁, AC_g e C_{g1}, com diâmetro variando de 0,5 a 1 mm; raras nos demais horizontes descritos. Presença de minhocas no horizonte A. Poucos poros no horizonte A, de 0,5 a 1mm.

Fragmentos de rochas com diâmetro de 3 a 15cm em todos os sub-horizontes do perfil.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	Água disp. (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	g/kg	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A ₁	00-09	225	256	385	134	31	76,9	1,40	2,70	48,0			26,3			
ACg	09-17	353	224	306	117	45	61,5	1,47	2,82	48,0			20,1			
C _{1g}	17-30	356	227	312	166	65	38,7	1,50	2,80	46,0			17,8			
C _{2g}	30-47	431	231	301	137	105	23,3	1,37	2,75	50,0			27,2			
C _{3g}	47-80	409	194	309	88	82	6,8	1,45	2,84	49,0			18,5			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T	T argila	V	100Al	100N
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _c /kg)			(%)	Al+S (%)	a CTC (%)
A ₁	5,8	5,4	6,5	3,8	0,19	0,98	0,1	3,3	11,47	14,87		77,1	0,86	6,6
ACg	6,3	5,8	6,4	3,5	0,10	0,78	0,1	1,5	10,78	12,38		87,1	0,91	7,2
C _{1g}	6,4	5,9	5,7	3,2	0,11	1,18	0,1	1,5	10,19	11,79	71,0	86,4	0,07	11,6
C _{2g}	7,2	5,7	14,4	5,6	0,06	1,42	0,2	0,6	21,48	22,28	162,6	96,4	0,92	6,6
C _{3g}	7,1	5,9	7,0	3,5	0,10	0,74	0,0	0,8	11,34	12,14	138,0	93,4	0,00	6,5

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	M
Simb.	g/kg				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅				Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg	mg/kg		
A ₁	5,34	3,10	0,29	10,7	12,11	3,31	8,25	2,93	0,07	6,21	2,40	0,62	2,87	41				
ACg	2,45	1,42	0,16	8,9	12,11	3,31	8,63	2,78	0,07	6,21	2,33	0,60	2,62	34				
C _{1g}	1,69	0,98	0,09	10,9	9,84	3,82	8,73	1,42	0,07	4,37	1,78	0,68	2,94	25				
C _{2g}	0,50	0,29	0,02	14,5	16,41	5,35	8,39	0,07	0,30	5,21	2,60	1,00	2,20	312				
C _{3g}	0,98	0,57	0,06	9,5	11,17	5,35	8,44	0,07	0,08	3,54	1,76	0,99	2,51	109				

Perfil 22 (10)

Classificação atual: LATOSSOLO AMARELO Distrófico câmbico.

Classificação anterior: Typic Haplustox ou Latossolo Vermelho-Amarelo (Unidade Una Seco).

Localização: Estrada Morrinhos/Nova Canaã, lado esquerdo, distando 16 km de Morrinhos, município de Nova Canaã.

Situação: Terço superior de elevação.

Relevo: forte ondulado e montanhoso com vales em “V” aberto. Declividade de 30 a 40%.

Erosão: laminar moderada.

Drenagem: Bem drenado.

Material Originário: rochas ácidas do Proterozóico.

Vegetação primitiva: Floresta Tropical Subcaducifólia.

Uso atual: pastagens de mau aspecto vegetativo.

- Ap** 00 – 15 cm, bruno escuro (10YR 3/3 - úmida), argila; moderada muito pequena e pequena granular; firme, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,4.
- AB** 15 – 36 cm; bruno escuro (7,5 YR 4/4 - úmida); argila; fraca pequena e média blocos 36 – 54 cm, bruno forte (7,5 YR 5/6 - úmida); argila; fraca pequena e média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5,0.
- BW₁** 54 – 83 cm, bruno forte (6,5 YR 5/6 - úmida), argila, fraca moderada média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa. pH 5,0.
- BW₂** 83 – 124 cm, vermelho amarelado (6YR 5/6 - úmida); argila; fraca moderada média blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.
- BW₃** 124 – 148 cm; vermelho amarelado (6YR 5/8 - úmida); argila; fraca pequena a grande blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.
- BC** 148 – 178 cm, vermelho amarelado (5YR 5/8- úmida), argila; fraca média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso. PH 5.4.

Observações: muitas raízes no Ap de 0,5 a 3 mm de diâmetro; comuns no A₃ de mesmo diâmetro, e poucas daí em diante.

Perfil muito poroso; presença de carvão no Ap e atividade biológica no AB e BA.

BW3 - 3 % de fragmentos de rocha em avançado estágio de intemperização; e,

BC –20 % de fragmentos de rocha em avançado estágio de intemperização.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)			Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Agu disp g/100
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	S1	AR			Ds	Dp		pt	mp	Mp		0,033 MPa	1,5 Mpa	
Ap	00-15	310	86	202	402	185	54						24,8				
AB	15-36	223	79	178	520	194	63						30,5				
BA	36-54	218	82	180	520	0	100						30,4				
B _{w1}	54-83	210	78	171	541	0	100						30,6				
B _{w2}	83-124	197	77	168	558	0	100						32,0				
B _{w3}	124-148	192	82	162	564	0	100						30,2				
BC	148-178+	195	81	158	566	0	100						30,4				

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T	T argila (cmol _c /kg)	V (%)	100Al Al + S (%)	100Na CTC (%)
	Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺						
Ap	5,5	4,8	1,4	1,4	0,13	0,07	0,2	8,9	3,00	12,10		25	0,6	6,0
AB	5,0	4,5	0,3	1,0	0,13	0,09	1,1	4,4	1,52	7,02		22	1,3	4,2
BA	5,0	4,5	0,3	1,0	0,17	0,14	0,9	3,4	1,61	5,91		27	2,4	3,6
B _{w1}	5,0	4,5	0,2	1,0	0,04	0,06	0,9	3,4	1,30	5,60	10,5	23	1,1	4,1
B _{w2}	5,1	4,6	0,3	0,8	0,04	0,06	0,5	2,1	1,20	3,80	6,81	31	1,6	2,9
B _{w3}	5,3	4,6	0,3	1,2	0,04	0,08	0,4	1,2	1,63	2,23	3,95	50	3,6	2,0
BC	5,3	4,5	0,2	1,2	0,05	0,10	0,4	0,8	1,40	2,60	4,59	54	3,8	2,2

Perfil 20 (16)

Classificação atual: LATOSSOLO AMARELO Distrófico argissólico.

Classificação anterior: Typic Umbriorthox ou Latossolo Vermelho Amarelo (Unidade Água Sumida).

Localização: estrada Camacã/Jacareci, lado direito, distando 15 km da sede do município de Camacã.

Situação: meia encosta de elevação.

Relevo: forte ondulado com morros de topo arredondado, vertente convexas de centenas de metros e vales em “V”. Declividade de 20 %.

Altitude: 300 m.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: acentuadamente drenado.

Material Originário: rochas intermediárias do Cristalino.

Vegetação primitiva: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: cacau de aspecto regular e pastagem suja.

- A** 00 - 8cm, bruno escuro (10 YR 4/3 - úmida); franca; moderada muito pequena a média granular; friável, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara; pH 5,0
- AB** 08 - 29 cm; bruno amarelado escuro(10YR 4/4), franco argilosa; fraca muito pequena a pequena blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso, transição plana e difusa; pH 5,0.
- Bw1** 29 - 40 cm; bruno amarelado escuro (9YR 4/4 - úmida); argila; fraca pequena blocos subangulares ; firme, plástico e pegajoso; transição plana e difusa. pH 4,8.
- BW2** 40 - 80cm, bruno amarelado escuro (9YR 4/4 - úmida); argila; fraca média blocos subangulares; firme, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 4,8.
- BW3** 80 - 110 cm, bruno (8YR 4/4 - úmida); argila; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca muito pequena e pequena blocos subangulares; firme, plástico e pegajoso; pH 4,8.

Observações: raízes abundantes no A e AB, com diâmetro de 0,5 a 3 mm; comuns BA, de igual diâmetro; poucas no BW1, e raras no BW2.

Atividade biológica – minhocas e térmitas – no A e AB; presença de matacões em decomposição ao longo do perfil; e alta porosidade.

Anotações: 28.04.01

Esta classe de solo é constituída por solos com teores mais elevados de ferro no horizonte A, teores mais elevados de carbono e melhor drenagem.

Relação textural = 1,73

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp		0,033 MPa	1,5 Mpa	
A _p	00-08	378	110	339	173	40	77									
AB	08-25	253	109	255	384											
BA	25-40	220	96	212	472	20	95									
B _{w1}	40-80	221	88	185	506	20	96									
B _{w2}	80-110	189	96	246	469	0	100									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol/kg)					SB	T	T argila (cmol/kg)	V (%)	100Al / Al + S (%)	100Na / CTC (%)
	Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺						
A _p	5,1	4,4	3,3	2,3	0,19	0,12	0,5	8,20	5,91	14,61			
AB	5,1	4,4	0,5	0,9	0,12	0,19	1,4	6,15	1,71	9,26			
BA	5,0	4,5	0,3	0,5	0,07	0,06	1,0	5,50	0,93	7,43			
B _{w1}	4,7	5,0	0,2	1,1	0,06	0,09	0,2	5,30	1,45	6,95	13,74		
B _{w2}	4,8	5,0	0,1	1,0	0,07	0,14	0,3	4,60	1,31	6,21	13,24		

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn	
Simb	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg			mg/kg		
A _p	4,93	2,86	0,18	15,9	6,99	5,37	13,71		0,31	2,21	0,61	0,61	1,96						
AB	2,71	1,57	0,16	9,8	8,30	13,18	16,29		0,37	1,07	1,27	1,27							
BA	2,22	1,29	0,11	11,7	8,91	21,47	6,95		0,35	0,71	4,85	4,85	0,45						
B _{w1}	1,31	0,76	0,08	9,5	11,66	22,97	7,95		0,35	0,71	4,53	4,53	0,37						
B _{w2}	0,97	0,56	0,06	9,3	12,50	25,23	8,45		0,37	0,69	4,68	4,68	0,52						

Perfil 26 (8)

Classificação atual: LATOSSOLO AMARELO Coeso típico A moderado.

Classificação anterior: Typic Haplorthox ou Latossolo Vermelho-Amarelo (Unidade Tabuleiro ou Colônia Seco).

Localização Rodovia Amargosa – Corta Mão, lado esquerdo, distando 15 km da sede de Amargosa, município de Amargosa.

Situação: terço superior de elevação.

Relevo: forte ondulado, constituído de colinas e outeiros, com vertentes convexas de centenas de metros e vales em V aberto. Declividade de 30%.

Altitude: 340 m.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: Bem drenado.

Material Originário: sedimentos argilo-arenosos da Grupo Barreiras. Terciário Recente.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Subperenifólia.

Uso atual: mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), fumo (*Nicotiana tabacum* L.), citrus e pastagens cacau.

Ap 00 – 12 cm, cinzento muito escuro (10 YR 3/1), argila arenosa; moderada pequena e média granular; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara; pH 6.0.

AB 12 – 20 cm; bruno acinzentado muito escuro (10 YR 3/2); argila arenosa; moderada pequena e média granular; friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5.5.

BA 20 – 38 cm, bruno amarelado (10YR 5/4); muito argilosa; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual. PH 5.0.

BW₁ 38 – 76 cm, bruno amarelado (10YR 5/6); argila; fraca a moderada muito pequena a pequena blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 5.0.

BW₂ 76 – 202 cm+, bruno amarelado (10YR 5/8); muito argilosa; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; pH 4,5.

Observações: raízes comuns no Ap, poucas no AB, BA e BW₁, comuns no B₂₁ e poucas daí em diante, de diâmetro em torno de 1-3 mm, ocorrendo algumas de 30 mm no Ap e 2 mm no BW₂.

Perfil poroso; presença de carvão até o BA e atividade biológica no Ap e AB.

Coletado sob céu completamente nublado.

Anotações: O BW₂ apresenta superfície de compressão bem desenvolvida devido a pressão exercida pela raiz.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
Ap	00-12	430	70	150	370	190	46						21			
AB	12-20	360	60	110	470	30	36						22			
BA	20-38	380	50	60	510	320	37						22			
B _{w1}	38-76	250	60	50	650	20	67						26			
B _{w2}	76-202+	170	70	50	710	0	100						27			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$	$\frac{100Na}{CTC}$
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺		(cmol _e /kg)	(%)	(%)	(%)	
Ap	5,7	5,3	6,7	2,0	0,31	0,24	0,0	4,5	9,2	13,7	67	0	1,8	
AB	5,2	4,7	3,1	0,9	0,12	0,19	0,0	4,1	4,3	8,4	51	0	2,3	
BA	4,9	4,5	1,2	0,4	0,9	1,59	0,2	3,7	3,3	7,2	46	6	22,1	
B _{w1}	4,6	4,3	1,2	0,07	0,91	0,6	3,1	3,2	6,9	9,05	37	22	15,5	
B _{w2}	4,5	4,0	0,4	0,04	0,28	1,2	1,8	0,7	3,7	5,24	19	63	7,5	

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)				Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	$\frac{Silte}{argila}$	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg	g/kg	g/kg	g/kg	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			mg/kg	mg/kg	mg/kg	mg/kg	mg/kg	mg/kg
Ap	4,79	2,78	0,22	12,6	18,0	16,0	4,0	0,02	1,91	1,65	6,27	0,41					
AB	2,60	1,51	0,13	11,6	19,4	17,4	4,4	0,01	1,90	1,63	6,20	0,23					
BA	1,66	0,96	0,11	8,7	20,6	18,9	4,7	0,01	1,85	1,60	6,31	0,12					
B _{w1}	1,38	0,80	0,06	13,3	25,7	23,8	6,0	0,01	1,84	1,58	6,22	0,08					
B _{w2}	0,67	0,39	0,03	13,0	26,7	25,0	6,4	0,02	1,82	1,56	6,13	0,07					

Perfil 13 (5)

Classificação atual: LATOSSOLO AMARELO Distroférico típico.

Classificação Anterior: Typic Haplorthox ou Latossolo Vermelho Amarelo (Unidade Cristalino ou Una Modal).

Localização: estrada Rio Branco/Una, distando 19 Km do Distrito de Rio Banco, município de Uma.

Situação: encosta de elevação.

Relevo: forte ondulado, constituído por outeiros e morros de topos arredondados, vertentes convexas – côncavas de centenas de metros e vales em V aberto. Declividade de 40 %.

- A** 00 – 10 cm; bruno escuro (10 YR 3/2,5 - úmida); argila; moderada pequena e média granular; plástico e pegajoso; transição plana e clara; pH 5,0.
- AB** 10 – 25 cm; bruno amarelado escuro (10 YR 4/4 - úmida); muito argilosa; fraca muito pequena e média granular; plástico e muito pegajoso; transição plana e clara; pH 5,0.
- BA** 25 – 50 cm; bruno amarelado (10YR 5/5 - úmida); muito argilosa; muito pequena e pequena blocos subangulares superfícies foscas; friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 4,7;
- BW₁** 50 – 80 cm; bruno amarelado (10 YR 5/6 - úmida); muito argilosa; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.
- BW₂** 80 – 130 cm; bruno amarelado (9YR 5/6 - úmida); muito argilosa; aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muito friável; plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 4,5.
- BW₃** 130 - 170 cm+; bruno forte (7,5YR 5/6 úmida); muito argilosa; aspecto de maciça porosa que se desfaz fraca pequena blocos subangulares; muito friável; plástico e pegajoso; pH 4,5.

Observações: raízes finas na parte superficial, diminuindo gradativamente com a profundidade.

Perfil poroso com canais de térmitas de até 3 mm de diâmetro no A e AB;

Anotações: 27.04.01

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hidricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	00-10	242	93	163	502	290	42									
AB	10-25	155	74	133	638	383	40									
BA	25-50	148	66	129	657	0	100									
B _{w1}	50-80	147	79	100	674	0	100									
B _{w2}	80-130	148	79	87	693	0	100									
B _{w3}	130-170+	147	81	97	675	0	100									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						S B	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺		(cmol _c /kg)		(%)		
A	4,9	4,3	1,67	0,96	0,09	0,18	0,61	7,10	2,90	10,61		27		
AB	4,9	4,2	0,65	0,32	0,04	0,13	0,65	4,74	1,14	6,53		18		
BA	4,9	4,3	0,63	0,20	0,03	0,14	0,17	3,71	1,00	5,32		19		
B _{w1}	5,2	4,9	0,98	0,33	0,03	0,16	0,26	2,63	1,50	4,30	6,38	35		
B _{w2}	5,1	4,8	0,84	0,22	0,01	0,12	0,26	2,32	1,19	3,77	5,44	32		
B _{w3}	5,0	4,9	0,82	0,26	0,02	0,11	0,26	2,01	1,21	3,48	5,16	35		

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	Argila	mg/kg	mg/kg			
A	3,72	2,16	0,19	11,4	15,20	17,90	17,52		0,09	1,44	0,09	1,60	0,32					
AB	2,21	1,28	0,12	10,7	17,09	21,18	19,86		0,08	1,37	0,86	1,67	0,21					
BA	1,69	0,98	0,09	10,9	17,75	21,92	20,14		0,09	1,38	0,87	1,71	0,20					
B _{w1}	1,28	0,74	0,07	10,6	18,57	22,03	20,35		0,08	1,43	0,90	1,70	0,15					
B _{w2}	0,76	0,44	0,04	11,0	18,56	22,70	20,97		0,09	1,39	0,87	1,70	0,13					
B _{w3}	0,53	0,31	0,03	10,3	17,17	22,71	21,63		0,10	1,29	0,80	1,65	0,14					

Perfil 37 (11)

Classificação atual: LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico típico textura média/argilosa A moderado fase floresta tropical subperenifólia relevo suave ondulado (Typic Eutrudox).

Classificação anterior: Typic Eutrorthox ou Latossolo Vermelho Escuro (Unidade Linhares).

Localização: Estrada Teixeira de Freitas/ Alcobaça, margem direita, 2 km do distrito sede.

Situação: topo de colina.

Relevo: ondulado, com vertentes suaves de centenas de metros e topos aplainados. Declividade 5%.

Altitude: 130 metros.

Erosão: não aparente.

Drenagem: acentuadamente drenado.

Material Originário: material retrabalhado referido ao Proterozóico.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical subperenifólia.

Uso atual: pastagem.

Ap 00 – 13 cm; vermelho acinzentado escuro (10 YR 4/4), argila arenosa; moderada média granular; plástico e pegajoso; transição plana e gradual; pH 6,2.

AB 13 – 25 cm; vermelho escuro (10R 3/6); argila; fraca média granular e blocos subangulares fracos; plástico e pegajoso; transição plana e gradual. pH 6,2,;

BA 25 – 56 cm, vermelho (10R 4/5), argila; fraca muito pequena blocos subangulares; plástico a muito plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual; pH 6,2.

BW₁ 56 – 90 cm, vermelho (10R 4/6); argila; maciça porosa; plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 6,2.

BW₂ 90 – 152 cm, vermelho (10R 4/6 - úmida), argila; aspecto maciça porosa que se desfaz em forte pequena granular; plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,4.

BW₃ 152 – 200 cm+, vermelho (10R 4/8 - úmida); argila; aspecto maciça porosa que se desfaz em forte pequena granular; plástico e pegajoso; pH 5,2.

Observações: raízes comuns no Ap, com diâmetro em entre 1 e 2 mm. Poucas nos AB, BA, BW₁ e BW₂; raras daí em diante.

Perfil muito poroso e com atividade biológica intensa no Ap.

Anotações: 26.04.01

Ocorre em pequena manchas dentro do Tabuleiro – Argissolo Amarelo Distrófico coeso. O perfil é bem próximo do descrito. Relação textural – 1,2

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídrica (g/100g)	Água di	
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 MPa	g/l
A _p	00-13	353	89	174	384	364	6						21,8			
AB	13-25	258	86	151	505	465	8						22,3			
BA	25-56	227	76	130	567	21	96						19,4			
B _{w1}	56-90	245	75	115	56	20	96						23,4			
B _{w2}	90-152	250	85	117	548	20	96						22,4			
B _{w3}	152-200	268	85	187	460	30	94						24,1			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	100Al Al + S (%)	100N ₂ CTC (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)			(%)		
A _p	7,3	6,7	6,7	1,2	0,14	0,05	0,0	0,8	8,09	8,89		91		
AB	7,1	6,5	0,2	1,8	0,10	0,05	0,0	0,4	2,15	2,55		84		
BA	7,2	6,6	1,4	2,4	0,09	0,07	0,0	0,8	3,52	4,32		81		
B _{w1}	6,6	6,3	1,4		0,07	0,07	0,0	0,2	1,54	1,74	3,08	88		
B _{w2}	6,1	5,9	1,3		0,06	0,06	0,0	0,5	1,42	1,92	3,50	75		
B _{w3}	6,3	6,0	1,1		0,03	0,03	0,0	0,6	1,16	1,22	2,65	95		

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	M	
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	Argila	mg/kg			mg/kg		
A _p	3,28	1,90	0,22	8,6	14,04	14,58	6,58		0,07	1,64	1,27	3,48	0,43						
AB	0,90	0,52	0,08	6,5	19,89	21,51	8,18		0,05	1,57	1,27	4,12	0,29						
BA	1,40	0,81	0,13	6,2	17,12	18,76	7,77		0,06	1,55	1,23	3,79	0,23						
B _{w1}	0,45	0,26	0,06	4,3	18,58	22,24	8,62		0,05	1,42	1,14	4,05	0,20						
B _{w2}	0,41	0,24	0,04	6,0	19,50	20,97	8,43		0,04	1,58	1,26	3,90	0,21						
B _{w3}	0,31	0,18	0,04	4,5	20,32	21,50	8,56		0,04	1,61	1,28	3,94	0,40						

Perfil 11 (6)

Classificação atual: LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distroférico típico.

Classificação anterior: Typic Haplorthox ou Latossolo Vermelho-amarelo (Unidade Cristalino ou Una Úmido).

Localização: margem esquerda da estrada Gandú/Ituberá, distando 7,8 Km da sede do município de Gandú.

Situação: terço superior de encosta de elevação;

Relevo: forte ondulado a montanhoso, constituído de outeiros e morros de topos arredondados, vertentes ligeiramente convexas de dezenas e centenas de metros e vales em V. Declividade de 30%.

Altitude: 285 metros.

Erosão: laminar ligeira.

Drenagem: bem drenado

Material Originário: Rochas do Proterozóico.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), capoeira e cacau sob mata raleada.

A 00 – 10 cm; bruno avermelhado escuro (5 YR 3/3 - úmida); argila; moderada média e grande granular; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e clara; pH 6,0.

AB 10 – 20 cm; bruno avermelhado (5YR 3,5/4 - úmida); muito argiloso; moderada média e grande granular; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e clara; pH 5,0.

BA 20 - 40 cm; bruno avermelhado (5 YR 4/5 - úmida), muito argilosa; fraca, média blocos subangulares; cerosidade fraca pouca; ligeiramente duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; pH 5,0.

BW1 40 – 130 cm; vermelho amarelado (5YR 4,5/6 - úmida) muito argilosa, aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.

BW2 130 – 220 cm; vermelho amarelado (5YR 4,5/7 - úmida); muito argilosa, aspecto de maciça porosa que se desfaz em fraca média e grande blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,0.

BW₃ 220 – 290 cm+, vermelho amarelado (4 YR 4/6), muito argilosa; fraca média e grande blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa. pH 5,0.

Observações: raízes abundantes no A e AB; comuns até a base do BW₂, diminuindo gradativamente daí para baixo.

RT = 1,2

Observa-se a presença de charnoquito granulito com intercalações de granitos.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)			Porosidade dm ³ /dm ³		Eq. Umid (%)	C. Hídricas (g/100g)		Agri dis g/10
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
Ap	00-10	110	60	280	550	170	69									
AB	10-20	60	40	110	790	180	77									
BA	20-40	70	40	110	780	0	100									
B _{w1}	40-130	50	30	90	830	0	100									
B _{w2}	130-220	40	40	80	850	0	100									
B _{w3}	220-290+	40		70	850	0	100									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KC I	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺		(cmol _e /kg)		(%)		
Ap	5,9	5,1	4,40	1,60	0,35	0,14	0,00	5,10	6,50	11,60		56		
AB	4,6	4,6	0,80	0,40	0,07	0,21	0,30	4,60	1,50	6,40		23		
BA	4,5	4,3	0,80	0,06	0,25	0,50	5,90	1,10	4,30			19		
B _{w1}	4,9	4,4	0,50	0,07	0,29	0,40	5,00	0,90	3,70	4,46		18		
B _{w2}	4,9	4,8	0,50	0,11	0,29	0,30	4,90	0,90	3,70	4,35		18		
B _{w3}	4,7	4,8	0,40	0,07	0,25	0,30	4,70	0,70	3,70	4,35		15		

Hz	M.	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	M
Simb.	g/kg				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg			mg/kg	
Ap	4,29	2,49	0,23	10,8	21,40	23,00	20,90	0,09	1,58	1,00	1,73	0,51						
AB	2,10	1,22	0,13	9,4	22,70	26,30	22,90	0,08	1,47	0,94	1,80	0,14						
BA	1,64	0,95	0,11	8,6	22,20	25,80	22,60	0,08	1,46	0,94	1,79	0,14						
B _{w1}	1,17	0,68	0,07	9,7	22,80	27,30	23,10	0,08	1,42	0,92	1,85	0,11						
B _{w2}	0,59	0,34	0,04	8,5	23,90	27,90	25,10	0,08	1,46	0,93	1,74	0,09						
B _{w3}	0,41	0,24	0,03	8,0	23,80	27,30	24,0	0,08	1,48	0,95	1,78	0,08						

Perfil 15 (26) (Quadro 15)

Classificação atual CAMBISSOLO HÁPLICO Distroférico saprolítico.

Classificação anterior: Latossolo Vermelho Amarelo ou Typic Haplorthox (Unidade Una Cascalhento).

Localização: Estrada Serra Grande/Uruçuca, 10,5 Km de Serra Grande, em barrando lado direito.

Situação e declive: Terço inferior de elevação, com 45% de declive.

Altitude: 180 m.

Litologia e Formação Geológica: Rochas ácidas do Proterozóico.

Material Originário: saprolito da rocha acima.

Relevo Local: Ondulado.

Relevo Regional: forte ondulado a montanhoso.

Drenagem: bem drenado.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia.

Uso atual: Remanescentes florestais da Mata Atlântica.

Ac	00 – 10 cm; bruno escuro(7,5YR 3/2 – úmido); franco argilo arenoso c/ cascalho; fraca pequena e média granular; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
ABc	10 – 25 cm; bruno escuro (7,5YR 3/2 – úmido); franco argilo arenoso cascalhento; fraca pequena a média granular; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
BAc	25 – 41 cm; bruno forte (7,5YR 5/8 – úmido); argila cascalhenta; fraca pequena blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara.
Bi	41 – 73 cm; bruno (7,5 YR 4/4 - úmido); argila com calhaus aspecto de maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição ondulada e difusa.
Cr/Bi	73 – 112 cm; vermelho (2,5YR 4/8 – úmido); argila ; predomina a estrutura da rocha; muito friável, plástico e pegajoso; transição ondulada e difusa.
Cr	112 – 250 cm; vermelho (2,5YR 4/8 – úmido); argila com calhaus; rocha; friável, plástico e pegajoso.

Observações: raízes: muitas no Ac e ABc; poucas no BAc e Bi; raras no Bi e Cr/Bi. Poros: comuns muito pequeno a pequenos no Ac e ABc; muitos muito pequenos a pequenos no BAc, Bi, Cr/Bi e Cr. Atividade biológica pouca , de térmitas no horizonte Ac e Cr/Bi.

O perfil apresenta grande quantidade de cascalhos de rochas decompostas e calhaus com diâmetro de 0,5 a 3cm nos horizontes Ac, ABc e BAc, aumentando o tamanho dos cascalhos daí para baixo, com diâmetro de até 10cm.

O Bi apresenta no seu topo 40% calhaus de rocha intemperizada;

Bi/Cr apresenta 60% de fragmentos de rochas no tamanho de calhaus;

O Cr em adiantado estado de alteração, tendo formas de canga laterítica aluminosa. As concreções são fragmentos ferruginosos. Os calhaus são fragmentos de rochas migmatizados – granulitos bem intemperizados a partir de 90 cm; O c no hor, A é seixo rolado.

Análises Físicas e Químicas

c		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água disp. g/100g
Sim b.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
A _c	0-10	320	230	200	250	50	80	1,14	2,73	58	17	41	0,29	12,6	14,5	7,0
AB _c	10-20	250	210	200	340	50	85	1,24	2,80	56	17	39	0,30	12,5	14,1	11,4
BA _c	20-41	200	190	180	430	60	86	1,24	2,88	57	22	35	0,39	14,8	17,6	13,2
B _i	41-73	170	120	170	540	00	100	1,33	2,93	55	28	27	0,51	18,0	20,8	15,6
C _r / B _i	73-112	180	110	160	550	00	100	1,24	2,97	58	29	29	0,50	20,1	23,4	18,4
C _r	112-170+	260	130	200	410	00	100	1,45	3,07	53	38	15	0,72	22,4	26,5	20,4

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T	T argila	V (%)	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ₂₊	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _c /kg)					
A _c	5,2	4,3	1,8	0,6	0,09	0,08	0,3	6,6	2,6	9,5		27	10	0,8
AB _c	4,9	4,3	0,4	0,2	0,06	0,06	0,5	5,7	0,7	6,9		10	42	0,9
BA _c	5,1	4,6	0,2	0,2	0,04	0,05	0,2	4,4	0,5	5,1		10	29	1,0
B _i	5,1	4,6	0,4	0,2	0,06	0,06	0,1	3,4	0,7	4,2	7,8	17	13	1,4
C _r /B _i	5,1	4,6	0,4	0,2	0,08	0,06	0,0	2,9	0,7	3,6	6,5	19	0	1,7
C _r	5,1	4,6	0,2	0,2	0,01	0,04	0,0	2,1	0,5	2,6		19	0	1,5

z	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	Silte argila	P mg/kg	Fe	Zn mg/kg	Cu mg/kg	Mn
Simb.	g/kg	g/kg			Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅									
A _c	2,88	1,67	0,11	15	21,8	19,1	16,6	2,87	0,03	1,94	1,25	1,81	0,80					
AB _c	2,60	1,51	0,08	19	22,5	20,2	20,6	2,95	0,03	1,89	1,15	1,54	0,59					
BA _c	2,10	1,22	0,07	17	23,1	23,0	24,2	2,87	0,04	1,71	1,02	1,49	0,42					
B _i	1,57	0,91	0,04	23	23,8	23,9	31,1	2,59	0,05	1,69	0,93	1,21	0,31					
C _r /B _i	1,21	0,70	0,02	35	24,6	21,1	37,9	2,08	0,08	1,98	0,92	0,87	0,29					
C _r	0,60	0,35	0,01	35	26,5	20,8	44,6	1,91	0,14	2,17	0,92	0,73	0,49					

Falta n.º PERFIL

Classificação atual: NEOSSOLO FLÚVICO Psamítico típico.

Classificação anterior: Tropaquents ou Solos Aluviais indiscriminados (unidade Aluvial).

Localização: Fazenda “Os Lagos” (Roça Mato Grosso) de propriedade dos herdeiros de Boaventura Ribeiro, localizada no Km 9 da estrada de Barreiras. Município de Canavieiras.

Situação: baixada aluvial com declividade de 1%.

Litologia e Formação Geológica: Sedimentos argilo-arenosos do Quaternário.

Altitude: 20 metros.

Drenagem: Acentuadamente drenado.

Relevo: plano.

Erosão: Não aparente.

Vegetação: Floresta Tropical Perenifólia de Várzea.

Uso atual: Cacau e pasto.

- Ap** 0 - 10 cm; bruno acinzentado escuro (10YR 4/2); areia franca; fraca e moderada pequena a grande granular com presença de grãos de areia lavada; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e abrupta.
- C1** 10 - 25 cm; bruno escuro (10YR 4/3); areia franca; maciça que se desfaz em pequenos grumos com tendência à formação de blocos subangulares fracos; plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- 2C2** 25 - 43 cm; bruno amarelado escuro (10YR 4/4); areia franca; maciça porosa não coerente que se desfaz prontamente em pequenos grumos, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- 3C3** 43 - 60 cm, bruno amarelado (10YR 5/4); areia franca; grãos simples e fraca pequena granular; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- 4C4** 60 - 95 cm, bruno amarelado (10YR 5/6) areia franca; grãos simples e fraca pequena granular; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- 5C5** 95 -140 cm; amarelo (10YR 7/6); mosqueado comum, pequeno e proeminente, bruno forte, cinza claro (2.5YN 7/); e abundante pequeno e proeminente, bruno forte (7.5YR 5/6); areia franca; grãos simples e fraca pequena granular; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- 6C6** 140 - 165 cm+; cor variegada vermelho (2,5YR 4/6) e cinza avermelhado (10YR 6/1); areia franca; grãos simples e fraca pequena granular; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Anotações: 28.04.01

O local não corresponde ao da descrição.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
Ap	0 - 10	450	180	160	10	210	52						17			
C ₁	10 - 25	190	540	80	90	190	53						14			
2C ₂	25 - 43	530	170	110	90	190	53						15			
3C ₃	43 - 60	530	200	120	90	150	40						13			
4C ₄	60 - 95	560	220	100	80	120	33						11			
5C ₅	95 - 140	490	230	100	x	180	100						14			
6C ₆	140-165	460	200	80	0	260	100						18			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al + S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺⁺	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)			(%)		
Ap	4,7	4,3	3,3	5,1	0,20	0,21	0,4	4,6	8,8	13,8		64	4	1,5
C ₁	4,3	3,9		0,9	0,09	0,09	2,0	3,1	1,1	6,2		18	65	1,5
2C ₂	4,5	4,0		0,4	0,05	0,06	2,0	2,6	0,5	5,1		10	80	1,2
3C ₃	4,7	4,0		0,5	0,08	0,07	1,3	1,5	0,6	3,4		18	68	2,1
4C ₄	4,9	4,1		0,4	0,03	0,04	1,0	0,9	0,5	2,4		21	67	1,7
5C ₅	4,7	4,1		0,5	0,04	0,05	0,9	1,0	0,6	2,5		24	60	2,0
6C ₆	4,8	4,0		0,6	0,04	0,05	1,6	1,5	0,7	3,8		18	70	1,3

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
Simb.	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg	mg/kg			
Ap	2,38	1,38	0,16	8,9	9,2	5,9	3,6	1,02	0,06	2,70	1,90	2,57	16,00	1,0				
C ₁	1,36	0,79	0,09	8,8	8,5	5,7	3,3	0,93	0,05	2,54	1,85	2,71	0,89	0,5				
2C ₂	0,86	0,50	0,05	10,0	9,2	6,2	3,1	0,82	0,32	2,53	1,92	3,15	1,22	0,2				
3C ₃	0,55	0,32	0,03	10,7	7,1	5,5	2,7	1,09	0,24	2,19	1,67	3,21	1,33	0,6				
4C ₄	0,45	0,26	0,03	8,7	5,1	4,3	2,5	1,14	0,02	2,02	1,47	2,70	1,25	0,8				
5C ₅	0,41	0,24	0,03	8,0	6,8	5,8	2,3	0,94	0,02	1,99	1,59	3,97		0,2				
6C ₆	0,40	0,23	0,03	7,7	10,4	8,8	2,5	0,96	0,02	2,01	1,70	5,53		0,1				

Perfil 28 (48)

Data: 06.11.1964.

Classificação atual: NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico argissólico.

Classificação anterior: Quartzipsamments (Unidade: Cairú).

Localização: Corte de estrada, lado esquerdo da estrada Guaibim-Valença, distando 11,6 Km da cidade de Valença.

Situação E Declividade: Topo de elevação variando de 20 - 30% de declividade.

Litologia e Formação Geológica: Arenito consolidado(?) Cretáceo: Formação Sergi.

Material Originário: Arenito.

Relevo: Ondulado e forte ondulado, com vertentes ligeiramente convexas de dezenas de metros.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia Úmida com piaçava.

Vegetação Atual: Floresta em regeneração - capoeira.

Altitude: 60 metros.

Drenagem: Excessivamente drenado.

Erosão: Laminar forte e vossorocas.

Uso atual: Piaçava, mandioca e abacaxi.

- A** 0 - 18 cm; bruno (10YR 4/3 - úmida); areia ; fraca muito pequena granular e grãos simples; friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara .
- AC1** 18 - 32 cm; bruno amarelado escuro (10YR 4/4 - úmida); areia; fraca pequena granular e grãos simples, friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e abrupta;
- AC2** 32 - 48 cm; amarelo avermelhado (8,5YR 6/6 - úmida); areia; fraca pequena blocos subangulares e grãos simples; macio, friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e gradual ; pH .
- C₁** 48 - 190 cm, amarelo avermelhado (8,5YR 6/8 - úmida); areia fraca pequena a média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e gradual;
- C₂** 190 - 235 cm; amarelo avermelhado (6,5YR 6/8 - úmida); areia; fraca pequena a média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e gradual;
- C₃** 235 - 285cm; amarelo avermelhado (4,5YR 6/8 - úmida); franco argilo arenoso; fraca pequena a média blocos subangulares; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; .

Observações: raízes abundantes no horizonte A, predominando as de diâmetro em torno de 1 - 2 mm, ocorrendo também raízes poucas de diâmetro de 8 mm. Poucas no AC, decrescendo gradativamente até o C, onde elas são raras. Perfil poroso, com poros em torno de 1 mm de diâmetro, com maior incidência nos subhorizontes: C1 e C2.

Atividade biológica no horizonte A, proveniente de minhocas.

Foi coletada amostra de fertilidade que tomou o n.º F-50.

Anotações: 03.05.01

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	0 – 18	510	350	40	100	20	80						8			
AC ₁	18 – 32	580	300	20	100	20	80						6			
AC ₂	32 – 48	620	250	20	110	30	73						7			
C ₁	48 – 235	570	300	30	100	20	80						7			
C ₂	235 – 285	620	270	20	90	20	78						5			
C ₃	235 – 285	560	350	20	70	40	43						4			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al + S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)		(%)	(%)	(%)	
A	5,3	4,5	0,4	0,05	0,13	0,9	3,5	0,6	5,0	12	60	2,6		
AC ₁	5,5	4,7	0,5	0,05	0,20	0,6	2,9	0,8	4,3	19	43	4,7		
AC ₂	5,5	4,8	0,4	0,03	0,17	0,3	2,6	0,6	3,5	17	34	4,8		
C ₁	5,6	4,9	0,4	0,03	0,16	0,2	2,7	0,7	3,6	19	22	4,4		
C ₂	5,5	4,8	0,4	0,03	0,15	0,2	1,7	0,6	2,5	24	25	6,0		
C ₃	5,4	4,3	0,7	0,03	0,12	0,6	0,7	0,9	2,2	41	40	5,5		

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn
					Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅									
A	1,60	0,93	0,06	15,5	3,4	3,1	0,8	0,19	0,04	1,86	1,60	6,06	0,4	0,7				
AC ₁	1,12	0,65	0,04	16,3	3,8	3,6	1,0	0,22	0,04	1,80	1,53	5,68	0,2	0,7				
AC ₂	0,71	0,41	0,04	11,8	3,9	4,1	1,0	0,26	0,04	1,62	1,30	6,66	0,37	0,8				
C ₁	0,60	0,35	0,03	11,7	3,3	3,8	0,8	0,24	0,03	1,48	1,30	7,44	0,30	0,7				
C ₂	0,22	0,13	0,03	4,3	2,3	3,1	0,4	0,17	0,03	1,54	1,42	12,12	0,22	1,6				
C ₃	0,10	0,06	0,01	2,0	2,9	2,2	0,4	0,12	0,02	2,25	2,01	8,60	0,29	0,6				

Perfil 6 (39)

Classificação atual: NITOSSOLO HAPLICO Distrófico câmbico (?).

Classificação anterior: Oxic Tropudult ou Podzólico Vermelho-Amarelo (Unidade Morro Redondo).

Localização: Fazenda Morro Redondo, Município de Lomanto Júnior.

Situação E Declividade: meia encosta de elevação com declividade de 70 a 80%.

Relevo: montanhoso com desníveis relativos a 200 a 350m.

Altitude: 270 m.

Erosão: laminar moderada.

Drenagem: moderadamente drenado.

Material Originário: gnaisse de caráter intermediário. Proterozóico.

Vegetação Primitiva: Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: Cacau tradicional com bom aspecto vegetativo.

- A** 00 – 05 cm; bruno escuro (10YR 3/3 - úmido); franco argiloso; moderada, pequena e grande granular; firme, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara; pH 6,4.
- AB** 05 – 15 cm; bruno amarelado escuro (9YR 4/4 - úmido); muito argiloso, moderada, pequena a média granular; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição ondulado e clara. pH 5,6.
- BA** 15 – 35 cm; bruno amarelado ((YR 5/5 - úmido); muito argiloso, moderada, muito pequena a média blocos subangulares; cerosidade fraca e comum; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição ondulada e clara; pH 5,6.
- Bt₁** 35 – 55 cm; bruno forte (7,5YR 5/6 - úmido); argila; fraca muito pequena a pequena blocos subangulares, cerosidade fraca, comum e descontínua; friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa; pH 5,2.
- Bt₂** 55 – 80 cm; bruno forte (7,5YR 5/7 - úmido); muito argiloso; forte pequena a média blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa; pH 4,8.
- Bt₃** 80 – 120 cm; bruno forte(7,5YR 4/8 - úmido); muito argiloso; moderada pequena a média blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; muito friável, plástico e muito pegajoso; transição ondulada e gradual, 40 – 85cm, pH 4,9.
- BC** 120 – 190 cm+; bruno forte (7,5YR 5/8 - úmido); muito argiloso, fraca pequena blocos subangulares; cerosidade fraca, pouca e fraca; muito friável, plástico e muito pegajoso; pH 5,2.

Observações: raízes finas em todo o perfil.

Presença de fragmentos de rochas em decomposição no Bt₂ e BC.

Não tem gradiente, Satisfaz ao B nítico – cerosidade e estrutura.

Bt₂/BT₃ - 5% de fragmentos de rocha em adiantado estágio de intemperização;

BC – 40% de fragmentos de rocha em adiantado estado de intemperização (rocha alterada).

A – Ta = 67; BA – Tb = 14

Relação textural = 1,21; Tb = 9

Anotações: 05.05.01

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	00-05	190	110	310	390	130	67									
AB	05-15	130	90	170	610	300	51									
BA	15-35	120	80	170	630	230	63									
B ₁₁	35-55	100	70	250	580	0	100									
B ₁₂	55-80	90	60	100	750	0	100									
B ₁₃	80-120	70	50	80	800	0	100									
BC	120-190+	180	80	140	600	0	100									

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _c /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al + S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _c /kg)			(%)	(%)	(%)
A	6,4	5,8	16,4	5,3	0,27	0,29	0,0	4,1	22,3	26,4		84	0	1,1
AB	5,6	5,2	4,5	1,5	0,07	0,17	0,0	3,8	6,2	10,0		62	0	1,7
BA	5,6	5,3	4,2	1,3	0,06	0,23	0,0	3,3	5,8	9,1		64	0	2,5
B ₁₁	5,2	5,0	2,2	0,4	0,05	0,25	0,0	3,5	2,9	6,4	11,03	45	0	3,9
B ₁₂	4,8	4,1	1,2	0,6	0,06	0,25	0,8	4,1	2,1	7,0	9,3	30	28	3,6
B ₁₃	4,9	4,4	0,8	1,5	0,08	0,27	0,4	3,7	2,7	6,8	8,5	40	13	4,0
BC	5,2	5,1	1,1	2,1	0,31	0,23	0,0	3,2	3,7	6,9	11,5	54	0	3,3

Perfil 1 (17)

Classificação atual: NITOSSOLO HÁPLICO Eutrófico saprolítico.

Classificação anterior: Typic Tropudalf ou Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico (Unidade CEPEC Modal)

Localização: Estação Experimental Central – Sede Regional da CEPLAC, km 22 de rodovia Ilhéus/Itabuna, município de Ilhéus. Quadra G1.

Situação e declividade: Topo de elevação com declividade de 10 a 15%.

Relevo: ondulado, constituído por colinas de topo ligeiramente esbatido, vertentes suaves de centenas de metros e vales fundo chato.

Altitude: 60 m.

Drenagem: moderadamente drenado.

Material Originário: regolito de rochas alcalinas referidas ao Proterozóico.

Vegetação Primitiva: remanescentes de Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: cacau de alta produção.

A 00 – 05 cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2 - úmido) franco argilo siltoso; moderada pequena a grande granular; firme, plástico e pegajoso; transição plana e clara. pH 7,0.

AB 08 – 18 cm; bruno (10YR 4/3 úmido); argila; fraca, muito pequena a pequena blocos subangulares; firme, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara. pH 6,0.

BA 18 – 42 cm; bruno amarelado (10YR 5/4 - úmido); argila; moderada pequena blocos subangulares; cerosidade fraca e pouca; firme, plástico e pegajoso; transição plana e gradual. pH 6,0.

Bt 42 – 61 cm, bruno amarelado (10YR 5/6), muito argilosa; moderada, pequena e média blocos subangulares, cerosidade moderada e comum; firme, plástico e pegajoso; transição ondulada e clara. pH 6,0.

BC¹ 61 – 106 cm; bruno forte (7,5YR 5/6 - úmido); muito argilosa; fraca a média pequena blocos subangulares; cerosidade fraca e pouca; firme, plástico e pegajoso; transição plana e difusa. pH 6,0.

BC² 106 – 140 cm; bruno forte (7, 5 YR 5/6 - úmido); muito argilosa; moderada e forte, muito pequena blocos subangulares, cerosidade moderada e comum; firme, plástico e pegajoso. pH 6,0.

Observações: Atividade biológica nos horizontes A e AB; perfil medianamente poroso e rico em minerais primários.

Bastante raízes no A e AB, comuns no BA e BC, e poucas nos demais.

Anotações:

B1 Concreções abundantes de manganês no BC¹, com diâmetro em torno de 0,5 mm.

Aparte esbranquiçada que vem até o Bt é um dique feldspático (é uma rocha feldspática) O dique está intemperizada. Bolsão de rocha mais rica em biotita que atinge o BC e C. Tanto o bolsão feldspático como o dique feldspático podem ser designado como Cr.

O local do estudo não corresponde ao da descrição.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água	Grau de Floc.	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid.	C. Hídricas (g/100g)		Água disp.
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR	(g/kg)	(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	g/100g
A	00-05	37	119	446	398	255	36						42,0			
AB	05-18	38	88	346	528	330	37						38,4			
BA	18-42	34	70	287	609	405	33						42,1			
Bt	42-61	30	58	296	616	0	100						41,8			
BC	61-106	8	25	300	667	0	100						45,0			
C	106-140	6	30	320	644	0	100						44,2			

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V	$\frac{100Al}{Al + S}$	$\frac{100Na}{CTC}$
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺	(cmol _e /kg)			(%)	(%)	(%)
A	6,4	5,7	13,70	9,42	0,27	0,15	0,0	7,2	25,54	30,74		76	0	0,5
AB	6,2	5,5	7,50	5,35	0,19	0,12	0,0	6,3	13,16	19,46		67	0	0,6
BA	5,9	5,5	5,60	4,93	0,19	0,10	0,0	6,2	10,82	17,02		63	0	0,6
Bt	5,3	4,9	4,83	4,09	0,16	0,15	0,2	6,5	9,23	15,93	15,9	57	2	0,9
BC	5,1	4,5	4,62	4,78	0,09	0,19	0,3	6,3	9,68	16,28	16,3	59	3	1,2
C	5,1	4,4	5,04	5,09	5,02	0,20	0,2	6,2	10,53	16,23	16,2	62	2	1,2

Hz	MO	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn	
Simb	g/kg				Si O ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	Ti O ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg			mg/kg		
A	7,05	4,09	0,40	10,2	20,93	16,90	17,30		0,79	2,11	1,27	1,53	1,12						
AB	2,55	1,48	0,20	7,4	23,56	19,10	19,50		0,94	2,10	1,27	1,54	0,65						
BA	1,19	0,69	0,11	6,3	27,00	21,70	20,50		0,10	2,12	1,32	1,66	0,47						
Bt	1,07	0,62	0,10	6,2	28,89	15,00	19,00		0,92	3,27	1,81	1,24	0,48						
BC	0,57	0,33	0,08	4,1	27,26	24,10	18,10		0,90	1,92	1,30	2,09	0,44						
C	0,07	0,04	0,06	0,7	18,98	25,90	17,90		0,95	1,25	0,86	2,27	0,49						

Perfil 9 (57)

Classificação atual: ARGISSOLO AMARELO Eutrófico abrupto A moderado textura média/argilosa.

Classificação anterior: Podzólico Vermelho Amarelo ou Typic Tropudalf (Unidade CEPEC rochoso ou diaclasado).

Localização: Área da EMARC, acima da horta.

Situação e Declive: Perfil coletado em barranco de estrada, terço médio de elevação com 40% de declive.

Litologia e Formação Geológica: Rochas intermediárias e básicas do Proterozóico.

Material Originário: Saprolito das rochas acima.

Relevo Local: Forte ondulado.

Relevo Regional: Ondulado a forte ondulado.

Erosão: Laminar ligeira.

Drenagem: moderadamente drenado.

Vegetação Local: Floresta Tropical Perenifólia raleada.

Vegetação Regional: Floresta tropical perenifólia.

Uso atual: Cacaucultura sob mata raleada - cabruca.

- A** 0 - 18 cm; bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco; forte pequena e grande granular; muitos poros muito pequenos a pequenos, comuns médios; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- AB** 18 - 46 cm; Bruno-Acinzentado escuro (10YR 4/2, úmido); franco; moderada pequena a média granular e pequenos blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e pequenos, comuns médios e poucos, grandes; friável, plástico e pegajoso; transição ondulada abrupta (27-33 cm).
- BA** 46 - 60 cm; bruno amarelado escuro (10 YR 4/4, úmido); argila; moderada pequena blocos subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos; cerosidade fraca e comum; friável a firme; plástico e pegajoso; transição ondulada e clara (6 - 8 cm).
- Bt** 60 - 93 cm; bruno amarelado(10YR 5/4 úmido); mosqueado comum pequeno e médio proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); argila; moderada , muito pequena e pequena blocos angulares e subangulares; poucos poros muito pequenos; cerosidade moderada e comum; firme, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- BC** 93 - 130 cm+; bruno amarelado (10YR 5/4, úmido); mosqueado comum pequeno e médio proeminente, vermelho amarelado(5YR 4/6 úmido) e outros mosqueados provenientes do material originário; franco-argiloso; moderada muito pequena a pequena blocos subangulares ; poucos poros muito pequenos; firme, plástico e pegajoso.

Observações: Raízes abundantes no A, muitas no AB, poucas no BA, raras no Bt e BC. Presença de calhaus e matações ao longo do perfil, com maior concentração no BC., Anotações: 01.05.01

Relação textural = 2

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc. (g/100g)	Densidade (kg/dm ³)		Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR			Ds	Dp	pt	mp	Mp	(%)	0,033 MPa	1,5 Mpa	
A	00-18	143	269	317	214	8,5										
AB	18-46	148	274	324	214	8,5										
BA	46-60	120	176	231	422	3,1										
Bt	60-93	87	136	204	509	2,5										
BC	93-130 ⁺	142	200	232	366	3,7										

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila	V (%)	$\frac{100Al}{Al+S}$ (%)	$\frac{100Na}{CTC}$ (%)
Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺	H ⁺		(cmol _e /kg)				
A	5,1	4,5	4,96	1,12	0,15	0,07	4,53		6,30	10,83		58	-	0,6
AB	5,6	4,2	1,20	2,24	0,08	0,07	6,25		3,59	9,84		36	-	0,7
BA	5,4	4,2	1,12	3,96	0,14	0,19	1,24		4,81	6,05		79	-	3,1
Bt	5,6	4,5	0,96	4,24	0,18	0,32	2,88		5,70	8,58	16,9	66	-	3,7
BC	5,8	4,4	0,38	3,92	0,28	0,39	-		5,47	-	-	-	-	-

Hz	M.O	C	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte	P	Fe	Zn	Cu	Mn	
Simb.	g/kg				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅			Fe ₂ O ₃	argila	mg/kg			mg/kg		
A	4,05	2,35	0,23	10,3															
AB	1,22	0,71	0,07	10,0															
BA	-	-	-	-															
Bt	-	-	-	-															
BC	-	-	-	-															

Fonte: perfil 6 de Melo *et al.* 1977.

Perfil 49

Classificação atual: LUVISSOLO CRÔMICO órtico típico A moderado textura argilosa fase floresta tropical perenifólia relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado

Classificação anterior: Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico Ta A moderado textura argilosa fase Floresta Tropical Perenifólia relevo ondulado e/ou Typic Tropudalf

Localização: Trincheira a aproximadamente 500 metros a leste da sede da Fazenda de Cícero Pinto, área do Cepec, km 22 da rodovia Ilhéus/Itabuna, município de Ilhéus. Ilhéus – Bahia.

Situação e declividade: Trincheira em terço superior de elevação, com declividade de 20 %;

Relevo: ondulado, constituído por colinas de topos arredondados, vertentes convexas de dezenas de metros, vales de fundo chato.,

Altitude: 86 m

Drenagem: moderadamente drenado

Material Originário: regolito de rochas alcalinas referidas ao Proterozóico Médio.

Vegetação Primitiva: remanescentes de Floresta Tropical Perenifólia Úmida.

Uso atual: cacau de alta produção sob eritrina.

- 0₁** 5 – 3 cm; constituído principalmente de folhas em início de decomposição (não coletado);
- 0²** 3 – 0 cm; constituído de restos vegetais já em adiantado estado de decomposição.
- A** 00 – 08 cm; bruno escuro (10YR 4/3 - úmido); franco argilosa; moderada pequena a grande granular; friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e clara.
- AB** 08 – 22 cm; bruno escuro (10YR 4/3 - úmido); franco argilosa; moderada pequena a grande e fraca muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; friável, plástico e muito pegajoso; transição plana e clara.
- BA** 22 – 35 cm; bruno amarelado (10YR 5/5 - úmido); argila; moderada muito pequena a pequena blocos subangulares; cerosidade comum e forte; firme, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt¹** 35 – 45 cm; bruno forte (8,5 YR 5/5 - úmido); argila ; moderada muito pequena a média blocos subangulares, cerosidade abundante e forte; firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual
- Bt²** 45 – 95 cm; bruno forte (7,5YR 5/6, úmido); argila; moderada muito pequena a média blocos subangulares e angulares, cerosidade abundante e forte; muito firme, plástico e muito pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt₃** 95 – 130 cm; amarelo-avermelhado (7, 5YR 5/6 - úmido); mosqueado (proveniente de material semi-intemperizada) pouco, pequeno a média e proeminente vermelho (2,5 YR 4/6 – úmido), pouco, pequeno a médio e proeminente preto (N/ úmido); argila; moderada muito pequena a média blocos subangulares angulares, cerosidade abundante e forte; firme, plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- C¹** 130– 165 cm; amarelo-avermelhado (7, 5YR 5/7 - úmido); mosqueado (proveniente de material semi-intemperizada) pouco, pequeno e proeminente vermelho (2,5 YR 4/6 – úmido), pouco, pequeno a médio e proeminente preto (N/, úmido); franco argilosa; maciça; friável, plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- C²** 165 – 255 cm; amarelo-avermelhado (7, 5YR 5,5/8 - úmido); franco, fraca muito pequena a média blocos subangulares; maciça; muito friável, ligeiramente plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- R** 255 – 330cm; não coletado.

Análises Físicas e Químicas

Horizonte		Granulometria (g/kg)				argila disp. água (g/kg)	Grau de Floc.		Densidade (kg/dm ³)			Porosidade dm ³ /dm ³			Eq. Umid. (%)	C. Hídricas (g/100g)		Água disp. g/100g
Simb.	Prof.(cm)	A.G	A.F	SI	AR		(g/100g)	Ds	Dp	pt	mp	Mp	0,033 MPa	1,5 Mpa				
0 ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
0 ²	3-0																	
A	0-8	130	110	440	320	27	17	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-	
AB	8-22	120	130	350	400	33	18	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	
BA	22-35	110	110	290	490	39	20							42				
Bt ¹	35-45	60	100	270	570	47	17							45				
Bt ²	45-95	50	140	290	520	38	27							46				
Bt ³	95-130	50	150	360	440	34	22							45				
C ¹	130-165	30	290	380	300	30	0							41				
C ²	165-255	30	370	390	210	21	0							39				
C ³	255-330+													22				

Hz	pH		Complexo Sortivo (cmol _e /kg)						SB	T	T argila (cmol _e /kg)	V (%)	100Al / Al+S (%)	100Na / CTC (%)	
	Simb.	H ₂ O	KCl	Ca ²⁺	Mg ²⁺	K ⁺	Na ⁺	Al ³⁺							H ⁺
0 ²	7,7	7,2	38,7	19,6	0,32	0,56	0	0	59,2	59,2		100	0		
A	6,8	6,1	18,7	8,1	0,13	0,28	0		27,2	30,5		89	0		
AB	6,1	5,1	11,1	3,6	0,04	0,22	0	4,7	15,0	19,7		76	0		
BA	5,7	4,7	8,1	3,6	0,04	0,23	0	5,5	12,0	17,5		69	0		
Bt ¹	5,6	4,6	7,8	4,5	0,03	0,24	0,3	5,7	12,6	18,6		68	2		
Bt ²	5,5	4,0	9,9	9,1	0,02	0,27	0,9	7,0	19,3	27,2		71	4		
Bt ³	5,4	3,7	12,3	12,0	0,02	0,29	1,6	6,1	24,6	32,3		76	6		
C ¹	5,7	3,3	17,8	16,9	0,02	0,43	2,2	5,8	35,1	43,1		81	6		
C ²	5,6	3,1	15,9	18,2	0,02	0,59	2,9	5,7	34,7	43,3		80	8		
C ³	5,5	3,5	3,9	4,6	0,02	0,29	1,1	2,8	8,8	12,7		69	11		

z	M.O	C g/kg	N	C/N	Ataque com H ₂ SO ₄ d = 1,47 (%)					Ki	Kr	Al ₂ O ₃	Silte Fe ₂ O ₃ argila	P mg/kg	Fe	Zn mg/kg	Cu	Mn
					SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅									
0 ²		13,95	1,07	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-
A		3,42	0,37	9	19,1	11,2	16,3	5,68	0,93	2,91	1,54	1,08	1,38	50				
AB		0,99	0,15	7	18,2	13,5	16,7	5,96	0,93	2,30	1,28	1,27	0,87	35				
BA		0,60	0,09	7	22,1	16,7	17,1	5,48	1,00	2,25	1,37	1,68	0,59	38				
Bt ¹		0,57	0,09	6	25,0	18,9	18,9	17,7	4,73	1,10	2,25	1,72	0,47	35				
Bt ²		0,29	0,05	6	27,3	19,8	18,0	4,27	1,24	2,35	1,49	1,96	0,56	91				
Bt ³		0,25	0,05	5	30,2	20,2	16,4	3,86	1,11	2,52	1,67	1,96	0,82	68				
C ¹		0,19	0,03		29,0	17,4	14,8	33,38	0,93	2,83	1,84	1,85	1,27	100				
C ²		0,16	0,03		28,6	16,54	14,9	3,33	0,84	2,98	1,88	1,72	1,82	87				
C ³		0,08	0,02		14,4	9,5	6,8	1,23	0,45	2,58	1,77	2,19	-	55				

Fonte: Jacomine *et al.* 1979.

Relação textural = 1,4

Perfil 30

Classificação atual: ORGANOSSOLO MESICO sáprico típico.

Classificação anterior: Tropaquods ou solos orgânicos.

Localização: Estrada BA 001/Pratigi, 13,5 km, em baixada lado direito. (13° 46'48"S e 39° 10'39"W).

Situação: Baixada.

Relevo: Plano de várzea.

Drenagem: muito mal drenado.

Erosão: não aparente.

Formação Geológica:

Material Originário: decomposição "in situ" de detritos orgânico e camadas de deposição aluvial.

Vegetação Natural: Floresta Tropical perenifólia de várzea.

H1 00 – 40 – material fíbrico composto principalmente de raízes em decomposição organo-mineral

H2 40 – 150 - material sáprico; estrutura orgânica; densidade < 15

Observações: Lençol freático com 80 cm de profundidade.

Teores de matéria orgânica: A – 23,62 e H – 29,82

Anotações: observou-se que o horizonte H atinge 150 cm de profundidade;

No horizonte H2 não se identifica mais o resto das plantas que lhe deram origem.

Análises Físicas e Químicas

Horiz. e Prof. (cm)	PH (H ₂ O)	Complexo sortivo (meq. 100 g solo)									100 Al Al + S	P	C	N	Micronutrientes			
		Ca + Mg	K ⁺	Na ⁺	S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T	V %	Fe					Zn	Cu	Mn	
A 0 - 20	3,8	4,4	0,00	0,62	5,02	1,1	28,2	34,32	15	24	0	18,7	1,14	1.164	2	1	18	
H 20 - 40	3,7	11,5	0,16	0,12	11,78	0,8	44,2	56,78	21	18	4	17,8	1,87	953	2	1	17	

Fonte: Projeto: APA DO PRATIGI – Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha (Perfil 2 - 18.11.98)